



Hospital Universitário Antônio Pedro

EDITAL DA SELEÇÃO PÚBLICA PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

Ano de Ingresso / 2018

MANUAL DO CANDIDATO



Reitor

- *Prof. Sidney Luiz de Matos Mello*

Vice-Reitor

- *Prof. Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega*

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação

- *Prof. Vitor Francisco Ferreira*

Hospital Universitário Antônio Pedro

Superintendente Geral

- *Prof. Tarcísio Rivello*

Gerente de Ensino e Pesquisa

- *Prof. Rubens Antunes da Cruz Filho*

Coordenador Geral da Comissão de Residência Médica

- *Prof. Ronaldo Pessanha Pombo*

HUAP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME

Coordenador Geral

Prof. Ronaldo Pessanha Pombo

Supervisores das Áreas Programáticas

- **Cirurgia Geral e Especialidades**

Prof. Francisco José Santos Maia

- **Materno-Infantil**

Prof. Renato de Souza Bravo

- **Clínica Médica e Especialidades**

Prof. Luiz Octavio Mocarzel

- **Patologia**

Prof^a. Andrea Lima Cruz Monnerat

- **Radiologia e Diagnóstico por Imagem**

Prof. Walter de Assis Mello

- **Medicina Preventiva e Social**

Prof. Armando Cypriano Pires

- **Medicina de Família e Comunidade**

Prof. Manoel Martins Vieira

Assessora Psico-Pedagógica

Prof^a. Valéria de Queiroz Pagnin

Representante da Faculdade de Medicina

Prof. José Carlos Vieira Trugilho- Diretor

Representante dos Médicos Residentes (AMERHUAP)

Dr^a. Mariana Cotta Maia

SUMÁRIO

ASSUNTO	Página
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
ABERTURA	7
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
DAS VAGAS	7
DAS INSCRIÇÕES	7
DAS PROVAS	9
DA APLICAÇÃO DAS PROVAS	11
ETAPA ESCRITA - DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA	13
ETAPA ESCRITA - DAS PROVAS DISCURSIVAS	13
DA CONVOCAÇÃO À ETAPA PRÁTICA E ANÁLISE DE CURRÍCULO COM PROVA DOCUMENTAL	14
DA ETAPA PRÁTICA E ANÁLISE DE CURRÍCULO COM PROVA DOCUMENTAL	14
DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS	15
DOS RECURSOS	16
DA CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA E DA DESISTÊNCIA	17
DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS	17
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	18
ANEXOS	Página
ANEXO I – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS	20
ANEXO II – VAGAS POR ESPECIALIDADE E PRÉ-REQUISITOS	47
ANEXO III – ENDEREÇOS E TELEFONES	48
ANEXO IV – CALENDÁRIO GERAL	49
ANEXO V – CÓDIGOS DOS PROGRAMAS	50
ANEXO VI – CÓDIGOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	51
ANEXO VII – FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO ESPECIALIDADES DE ACESSO DIRETO (SEM PRÉ-REQUISITO)	53
ANEXO VIII – FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO ESPECIALIDADES QUE EXIGEM PRÉ-REQUISITO CUMPRIDO	54



COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

- *Prof. Ronaldo Pessanha Pombo – Presidente*
- *Prof. Francisco José Santos Maia – Coordenador de Concursos*
- *Prof. Renato de Souza Bravo*
- *Prof. Luiz Octavio Mocarzel*

Roberto Carlos Machado – Secretário da COREME

A realização de Seleção para Residência Médica 2018 está a cargo da Comissão Permanente de Seleção da Comissão de Residência Médica do Hospital Universitário Antônio Pedro - COREME, vinculada diretamente à Direção Geral do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense, com assessoria técnica da Coordenação de Seleção Acadêmica da PROGRAD / UFF (COSEAC).

À COSEAC cabe a responsabilidade pelo planejamento, coordenação e operacionalização de todos os procedimentos deste Concurso.

A COSEAC está instalada no Campus do Gragoatá – Bloco C – Térreo – São Domingos – Centro – Niterói – RJ – CEP 24210-350.

☎ (21) 2629-2805/2629-2806

A COREME está instalada no Hospital Universitário Antônio Pedro, Rua Marquês do Paraná, 303, Prédio do Serviço de Emergência - 4º andar – Unidade de Pesquisa Clínica, Sala 303 - . Centro - Niterói. RJ / CEP 24033-900

☎ Fax: (21) 2629-9411.

E-mail:

coreme@huap.uff.br

Endereço eletrônico:

<http://www.coseac.uff.br/coreme.htm>

Página do Certame – <http://www.coseac.uff.br/concursos/coreme/2018>

EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA
PARA
RESIDÊNCIA MÉDICA 2018

MANUAL DO CANDIDATO

INTRODUÇÃO

A Residência Médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, regulamentada pela Lei nº. 6.932, de 7 de julho de 1981, pelas Resoluções da Comissão Nacional de Residência Médica da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (CNRM / SESu / MEC) e do Conselho Federal de Medicina.

REFERÊNCIAS

Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei Darcy Ribeiro)
Decreto nº. 6.135, de 26 de junho de 2007
Resolução CNRM nº 4/2007, de 23 de outubro de 2007
Resolução CFM nº 1832/2008
Decreto nº 7562, de 15 de setembro de 2011
Resolução CNRM nº 4/2011, de 30 de setembro de 2011
Resolução CNRM nº 02/2015, de 27 de agosto de 2015
Resolução CNRM nº 01/2017, de 3 de janeiro de 2017

Este Edital tem por finalidade apresentar as Normas do Certame Público de Seleção para admissão de Médicos Residentes do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense (UFF) com ingresso previsto para o ano de 2018.

Este Edital encontra-se embasado na Legislação da CNRM e suas Resoluções publicadas no Diário Oficial da União - DOU.

Este Edital é também considerado como o **Manual do Candidato** e deve ser lido com atenção, pois nele estão contidas importantes informações referentes à Seleção 2018, sintetizadas no Anexo IV – Calendário Geral.

Este Edital também estará disponível no endereço eletrônico:

<http://www.coseac.uff.br/concursos/coreme/2018>

A inscrição neste certame implica aceitação incondicional dos termos deste Edital (Capítulo III, item 1 do Edital).

ABERTURA

O SUPERINTENDENTE GERAL do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), tendo em vista o programa de apoio estabelecido com a Coordenação de Seleção Acadêmica da PROGRAD/UFF (COSEAC), faz saber que fará realizar Seleção Pública para Residência Médica do HUAP, com ingresso em março de 2018, de acordo com as Instruções e Normas contidas neste Edital.

Capítulo I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. O Concurso realizar-se-á sob a responsabilidade operacional da COSEAC, obedecidas às normas deste Edital.
2. O Concurso destina-se ao preenchimento de **102 (cento e duas)** vagas para Médicos Residentes do HUAP, distribuídas conforme o Anexo II deste Edital, sem prejuízo das vagas que porventura vierem a ser criadas durante o prazo de validade previsto neste Edital, obedecida, sempre e rigorosamente, a ordem classificatória.
3. Os candidatos às vagas de Residência Médica estarão sujeitos à carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, na forma do art. 5º da Lei nº. 6.932/81.
4. Os conteúdos programáticos das provas e bibliografia sugerida constam no Anexo I deste Edital.
5. O quantitativo de vagas e pré-requisitos, por especialidade, consta no Anexo II deste Edital.

Capítulo II – DAS VAGAS

1. Caso haja, no prazo de validade do certame, criação de vagas adicionais não relacionadas no Anexo II deste Edital, o preenchimento das mesmas observará, rigorosamente, a ordem da listagem classificatória correspondente às especialidades para as quais as vagas foram criadas.
2. Caso ocorra empate, na nota final do certame, entre candidatos a uma mesma especialidade, serão utilizados os critérios de desempate contidos no item 5 do Capítulo X deste Edital.

Capítulo III – DAS INSCRIÇÕES

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
 - 1.1 A fim de evitar ônus desnecessário, o candidato deverá tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidas para o certame, antes de recolher o valor da Taxa de Inscrição.
2. As inscrições estarão abertas exclusivamente, pela INTERNET das **12 horas do dia 09/11/2017 às 12 horas do dia 23/11/2017**.
3. Para inscrever-se, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico <http://www.coseac.uff.br/concurso/2018> durante o período estabelecido no item anterior e efetuar sua inscrição, conforme os procedimentos estabelecidos a seguir:
 - 3.1 Ler e concordar, integralmente, com o Edital do certame e preencher, corretamente, o Requerimento de Inscrição.
 - 3.2 Efetuar o pagamento da importância de **R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais)** referente à inscrição no certame, de acordo com as instruções constantes no endereço eletrônico do Concurso, até a data limite para encerramento das inscrições.
 - 3.3 O candidato deverá efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição por meio de boleto bancário, em qualquer agência bancária.
 - 3.3.1 O boleto bancário, disponível no endereço eletrônico <http://www.coseac.uff.br/concurso/2018> deverá ser impressa para o recolhimento da Taxa de Inscrição, após o preenchimento do Requerimento de Inscrição.
 - 3.3.2 O recolhimento da Taxa de Inscrição, por meio da boleto bancário, **somente poderá ser efetuado em espécie**.
 - 3.4 A partir de **28/11/2017**, o candidato deverá conferir se constam no endereço eletrônico do Concurso os dados da inscrição efetuada pela INTERNET e a confirmação de pagamento da solicitação da inscrição. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com a COSEAC, nos dias 28 e 29/11/2017, pelos telefones (21) 2629-2805/2629-2806, das 10 às 16 horas, para verificar o ocorrido.

- 3.5 As inscrições somente serão confirmadas após a comprovação pela rede bancária do pagamento da Taxa de Inscrição.
- 3.6 As solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data de encerramento das inscrições não serão aceitas.
- 3.7 O Extrato do Requerimento de Inscrição, que deverá ser impresso e guardado pelo candidato, garante o recebimento das informações pela COSEAC.
- 3.8 O descumprimento das instruções para inscrição implicará a não efetivação da mesma.
4. Considerar-se-á isento do pagamento de taxa de inscrição o candidato que apresente uma das seguintes condições descritas abaixo e solicitar a isenção formalmente junto à Secretaria da COREME/HUAP:
- I - a taxa de inscrição for superior a 30% (trinta por cento) do vencimento/salário mensal do candidato, quando não tiver dependente;
 - II - a taxa for superior a 20% (vinte por cento) do vencimento/salário mensal do candidato e o mesmo possuir até dois dependentes;
 - III - a taxa for superior a 10% (dez por cento) do vencimento/salário mensal do candidato e o mesmo tiver mais de dois dependentes;
 - IV - o candidato declarar-se impossibilitado de arcar com o pagamento da taxa de inscrição e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a três salários mínimos ou renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos;
 - V - inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº. 6.135, de 26 de junho de 2007, devendo indicar o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico; e
 - VI - comprovar ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135/2007.
- 4.1 Em quaisquer das situações descritas nos incisos do item 4, supra, o candidato estará obrigado a comprovar que não custeou, com recursos próprios, curso preparatório para o processo seletivo para ingresso no Programa de Residência Médica a que se candidata e, ainda, ser egresso de instituição de ensino superior pública ou ter sido beneficiário de bolsa de estudo oficial.
- 4.2 A solicitação de isenção deverá ser procedida na Secretaria da COREME/HUAP, entre os dias **13 e 14/11/2017**, das 10 às 16 horas, quando o candidato informará o programa ao qual estará concorrendo.
- 4.3 As isenções requeridas serão apreciadas e os resultados das solicitações serão divulgados até a data de **20/11/2017**.
5. O candidato tiver concluído integralmente o estabelecido no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica, por ocasião da sua inscrição, deverá se identificar em campo próprio do Requerimento de Inscrição, como tendo participado do referido programa e, para fazer jus à pontuação adicional prevista na legislação superior (Resolução CNRM Nº 2, de 27 de agosto de 2015), deverá comprovar documentalmente junto à COREME/HUAP/UFF esta situação antes da data prevista no Anexo IV deste Edital para realização da Primeira Etapa (**03/12/2017**).
- 5.1 A conclusão de atividades no PROVAB somente poderá ser utilizado para efeito de bonificação uma vez, em qualquer concurso para seleção à Residência Médica.
6. No caso de o candidato realizar mais de uma inscrição, será válida aquela em que por último o referido candidato tiver efetuado o pagamento do boleto bancário.
7. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, reservando-se a COREME e a COSEAC o direito de excluir do concurso o candidato que não preencher esse documento oficial de forma completa, correta e/ou fornecer dados inverídicos ou falsos.
8. Confirmada a inscrição, não serão aceitos pedidos para alteração de Código da Opção de Especialidade bem como não haverá, em hipótese alguma, devolução do valor da Taxa de Inscrição, não sendo aceitos pedidos de isenção de pagamento da referida taxa, exceto se o candidato estiver enquadrado no que dispõe o item 4, deste capítulo.
9. O candidato que necessitar de condição especial para realização da prova deverá indicá-la no campo próprio do Requerimento de Inscrição.
10. O candidato que, à época de realização de alguma prova, for portador de doença infectocontagiosa ou se encontrar em outra situação que demande cuidados médicos especializados deverá comunicar sua condição à COSEAC até as 15 horas do dia anterior ao da realização desta prova. A COSEAC avaliará as possibilidades de atender às especificidades, o que poderá implicar em alteração do local de realização da prova.

Capítulo IV – DAS PROVAS

1. As provas serão organizadas obedecendo ao que segue:

1.1. **PROVA TIPO A** – Visa à seleção de graduados ou graduandos em Medicina, estes últimos a concluir até a data de **28 de fevereiro de 2018**, para os PRMs das seguintes especialidades, com **Acesso Direto**:

- 1.1.1 Anestesiologia;
- 1.1.2 Cirurgia Geral;
- 1.1.3 Clínica Médica;
- 1.1.4 Dermatologia;
- 1.1.5 Infectologia;
- 1.1.6 Medicina da Família e Comunidade;
- 1.1.7 Medicina Nuclear;
- 1.1.8 Medicina Preventiva e Social;
- 1.1.9 Neurocirurgia;
- 1.1.10 Neurologia;
- 1.1.11 Obstetrícia e Ginecologia;
- 1.1.12 Oftalmologia;
- 1.1.13 Ortopedia e Traumatologia;
- 1.1.14 Otorrinolaringologia;
- 1.1.15 Patologia;
- 1.1.16 Patologia Clínica / Medicina Laboratorial;
- 1.1.17 Pediatria;
- 1.1.18 Psiquiatria; e
- 1.1.19 Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Para estes Programas, as etapas constituintes do Concurso serão as seguintes:

- a) **Primeira Etapa** - será aplicada a **Prova Tipo A**, de caráter eliminatório e classificatório, constando de 80 (oitenta) questões de múltipla escolha e versando sobre conteúdos, em igual proporção, em Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina Preventiva e Social, Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria, com peso 5 (cinco).
- b) A **Segunda Etapa** constará de:
 - **Prova Prática** – será aplicada aos candidatos aprovados na Primeira etapa, obedecidos aos critérios de habilitação constantes do Capítulo VIII deste Edital, de caráter classificatório, constando de apresentação de casos clínicos relacionados ao PRM do candidato, com obrigatório registro gráfico das respostas do candidato, e com peso 4 (quatro);
 - **Análise de Currículo com Comprovação Documental** - de caráter classificatório, será procedida mediante exame de documentação apresentada segundo requisição de pontuação nos itens discriminados em planilha própria do Edital de Concurso (Anexo VII), com peso um (1).

1.2. **PROVA TIPO B1** – Visa à seleção de candidatos que já tenham concluído Residência Médica em Clínica Médica ou a concluíam até a data de **28 de fevereiro de 2018**, e que prestarão concurso diretamente para as seguintes especialidades clínicas que requeiram pré-requisito de cumprimento naquela Área Básica:

- 1.2.1 Cardiologia;
- 1.2.2 Endocrinologia;
- 1.2.3 Gastroenterologia;
- 1.2.4 Geriatria;
- 1.2.5 Hematologia e Hemoterapia;
- 1.2.6 Nefrologia; e
- 1.2.7 Pneumologia.

Para estes Programas, as etapas constituintes do Concurso serão as seguintes:

- a) Na **Primeira Etapa** - será aplicada a **Prova Tipo B1**, de caráter eliminatório e classificatório, constando de 80 (oitenta) questões de múltipla escolha e versando sobre Clínica Médica, com peso cinco (5);
- b) Na **Segunda Etapa** constará de:
 - **Prova Prática** – será aplicada aos candidatos aprovados na Primeira etapa, obedecidos aos critérios de habilitação constantes do Capítulo VIII deste Edital, de caráter classificatório, constando de apresentação de casos clínicos relacionados ao PRM do candidato, com obrigatório registro gráfico das respostas do candidato, e com peso quatro (4);
 - **Análise de Currículo com Comprovação Documental** - de caráter classificatório, será procedida mediante exame de documentação apresentada segundo requisição de pontuação nos itens discriminados em planilha própria do Edital de Concurso (Anexo VIII), com peso um (1).

1.3. **PROVA TIPO B2** – Visa à seleção de candidatos que já tenham concluído Residência Médica em Cirurgia Geral ou a concluíam até a data de **28 de fevereiro de 2018**, e que prestarão concurso diretamente para as seguintes especialidades cirúrgicas que requeiram pré-requisito de cumprimento naquela Área Básica:

- 1.3.1 Cirurgia Plástica;
- 1.3.2 Cirurgia Torácica;
- 1.3.3 Cirurgia Vascular; e
- 1.3.4 Urologia.

Para estes Programas, as etapas constituintes do Concurso serão as seguintes:

- a) Na **Primeira Etapa** será aplicada a **Prova Tipo B2**, de caráter eliminatório e classificatório, constando de 80 (oitenta) questões de múltipla escolha e versando sobre Cirurgia Geral, com peso cinco (5);
- b) A **Segunda Etapa** constará de:
 - **Prova Prática** – será aplicada aos candidatos aprovados na Primeira etapa, obedecidos aos critérios de habilitação constantes do Capítulo VIII deste Edital, de caráter classificatório, constando de apresentação de casos clínicos relacionados ao PRM do candidato, com obrigatório registro gráfico das respostas do candidato, e com peso quatro (4);
 - **Análise de Currículo com Comprovação Documental** - de caráter classificatório, será procedida mediante exame de documentação apresentada segundo requisição de pontuação nos itens discriminados em planilha própria do Edital de Concurso (Anexo VIII), com peso 1 (um).

1.4 **PROVA TIPO C** – Visa à seleção de candidatos para Ano Opcional ou Área de Atuação ou a Programas de Residência Médica que tenham como pré-requisito conclusão de um dentre diversos PRMs prévios (consulte o **ANEXO II - QUANTITATIVO DE VAGAS E PRÉ - REQUISITOS POR ESPECIALIDADE**, parte integrante deste Edital):

- 1.4.1 - C/AS – Administração em Saúde;
- 1.4.2 – C/CA – Clínica Médica - Ano Adicional;
- 1.4.3 – C/CM - Cirurgia da Mão;
- 1.4.4 - C/EC – Ecocardiografia;
- 1.4.5 - C/ER – Endoscopia Respiratória;
- 1.4.6 - C/MA – Mastologia;
- 1.4.7 - C/NN – Neonatologia;
- 1.4.8 - C/NF – Neurofisiologia Clínica;
- 1.4.9 - C/NP – Neurologia Pediátrica;
- 1.4.10 - C/PI – Psiquiatria da Infância e Adolescência;
- 1.4.11 - C/PP - Pneumologia Pediátrica;
- 1.4.12 - C/TC – Transplante de Córnea/Oftalmologia; e
- 1.4.13 - C/TU – Transplante Renal / Urologia;

Para estes Programas, as etapas constituintes do Concurso serão as seguintes:

- a) Na **Primeira Etapa** será aplicada a **Prova Tipo C**, de caráter eliminatório e classificatório, constando de questões discursivas, versando sobre conteúdo do(s) pré-requisito(s) ao Programa, com peso cinco (5);
- b) A **Segunda Etapa Prática** constará de:
 - **Prova Prática** – será aplicada aos candidatos aprovados na Primeira etapa, obedecidos aos critérios de habilitação constantes do Capítulo VIII deste Edital, de caráter classificatório, constando de apresentação de casos clínicos relacionados ao PRM do candidato, com obrigatório registro gráfico das respostas do candidato, com peso quatro (4);
 - **Análise de Currículo com Comprovação Documental** - de caráter classificatório, será procedida mediante exame de documentação apresentada segundo requisição de pontuação nos itens discriminados em planilha própria do Edital de Concurso (Anexo VIII), com peso um (1).

ATENÇÃO – TODOS OS CANDIDATOS DEVERÃO PREENCHER PREVIAMENTE, DE ACORDO COM A SUA SITUAÇÃO (ESPECIALIDADES COM ACESSO DIRETO OU ESPECIALIDADES COM PRÉ-REQUISITO), OS FORMULÁRIOS REFERENTES AOS **ANEXOS VII OU VIII** DESTA EDITAL E APRESENTÁ-LOS, JUNTO COM A DEVIDA COMPROVAÇÃO, QUANDO CONVOCADOS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA. A ANÁLISE DE CURRÍCULO COM COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL CONSISTE EM PARTE INTEGRANTE DO PROCESSO DE SELEÇÃO E A NÃO APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA POR OCASIÃO DA PROVA PRÁTICA IMPLICARÁ EM ATRIBUIÇÃO DE NOTA ZERO (0) AO CANDIDATO, NA ANÁLISE CURRICULAR.

Capítulo V – DA APLICAÇÃO DAS PROVAS

1. A aplicação das provas da **Primeira Etapa** será às **09:00 horas** do dia **03 de dezembro de 2017 (domingo)**, devendo o candidato se apresentar, no local de realização das mesmas, às **08:00 horas**, sendo permitida sua entrada somente até as **08:40 horas**. Para realizar estas provas o candidato disporá de, no máximo, **quatro horas**, não sendo permitida a saída de sala antes de decorrida **uma hora e trinta minutos** a partir do início da prova.

1.1 O Cartão de Confirmação da Inscrição - **CCI**, contendo o local de realização da prova será disponibilizado no endereço eletrônico do Concurso, a partir das 16:00 horas de **28/11/2017**.

2. A aplicação da **Segunda Etapa (Prova Prática e a Análise de Currículo com Comprovação Documental)** é prevista para o período de **08 a 22/01/2018**, em local(is) a ser(em) divulgado(s) na página do concurso.

3. O agendamento dos candidatos, bem como os locais e horários de aplicação da **Segunda Etapa (Prova Prática e a Análise de Currículo com Comprovação Documental)** serão divulgados, por meio de Avisos de Convocação para Provas, no endereço eletrônico do concurso.

4. O candidato que observar informações incorretas em seu CCI e/ou Aviso de Convocação para Provas ou cujo nome não constar do mesmo, deverá entrar em contato com a COSEAC, no horário entre 10 e 16 horas, pelos telefones (21) 2629-2805/2629-2806, **até o terceiro dia útil que antecede a aplicação das provas**.

5. Ao candidato só será permitida a realização das provas na respectiva data e nos locais constantes no endereço eletrônico do concurso.

6. O candidato que não entrar em contato com a COSEAC nos prazos mencionados será o único responsável pelas consequências advindas de sua omissão.

7. Somente será admitido à sala de provas o candidato que estiver portando documento de identidade original que bem o identifique, como: Carteira e/ou Cédula de Identidade expedida pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Cédula de Identidade para Estrangeiros; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe que, por força de Lei Federal, valem como documento de identidade, como por exemplo, as da OAB, CREA, CRC etc.; Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei nº. 9.503/97).

7.1 Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

8. Não haverá segunda chamada ou repetição de prova.

- 8.1 O candidato não poderá alegar quaisquer desconhecimentos sobre a realização da prova como justificativa de sua ausência.
- 8.2 O não comparecimento às provas de caráter eliminatório, qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.
9. O candidato deverá assinalar as respostas na Folha de Respostas, único documento válido para a correção da prova.
- 9.1 Por ocasião do recebimento da Folha de Respostas, o candidato será solicitado a registrar, em espaço próprio da Folha de Respostas, sua impressão digital, coletada em material não alergênico, o que servirá para eventual necessidade posterior de confirmação de sua identidade.
- 9.1.1 Caso o candidato se recuse a registrar a sua impressão digital tal como descrito no item 9.1, terá, obrigatoriamente, que preencher documento próprio e, no caso de recusa a cumprir esse procedimento será eliminado do concurso.
- 9.2 O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões e/ou na Folha de Respostas.
- 9.3 Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
10. O candidato deverá comparecer ao local designado, munido somente de caneta esferográfica de corpo transparente, com ponta média, de tinta azul ou preta, não podendo se utilizar de lápis ou borracha.
- 10.1 O candidato deverá preencher os campos, na Folha de Respostas da Prova de múltipla escolha, com caneta esferográfica de corpo transparente, com ponta média, de tinta azul ou preta.
- 10.2 Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 10.3 Durante a realização das provas, não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
11. Será eliminado do concurso o candidato que:
- apresentar-se após o horário estabelecido, não se admitindo qualquer tolerância;
 - não comparecer a qualquer das provas de caráter eliminatório, seja qual for o motivo alegado;
 - não apresentar documento que bem o identifique;
 - ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal;
 - ausentar-se do local de provas antes de decorrida uma hora e trinta minutos do início das provas;
 - for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro, anotação, impresso não permitido ou máquina calculadora ou similar;
 - portar qualquer material que sirva para consulta, utilizar-se de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho ou que for encontrado de posse, mesmo que desligado, de qualquer tipo de relógio, telefone celular, agenda eletrônica, *walkman*, *palmtop*, *notebook*, receptor, gravador, *smartphone*, *tablet*, calculadora, controle remoto, alarme de carro, ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico, bem como máquina fotográfica ou protetores auriculares;
 - fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, não fornecido pela COSEAC, no dia da aplicação das provas;
 - ausentar-se da sala de provas levando Folha de Respostas, Caderno de Questões ou outros materiais não permitidos, sem autorização;
 - estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
 - lançar mão de meios ilícitos para a execução das provas;
 - não devolver integralmente o material recebido; e
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
12. O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal, juntamente com a Folha de Respostas, o Caderno de Questões.
13. A COSEAC não se responsabilizará por perda ou extravio de documentos ou objetos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados.
14. No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Aviso de Convocação, a COSEAC procederá à inclusão do candidato, mediante a apresentação do comprovante de inscrição e boleto bancário com comprovação de pagamento dentro do prazo, por meio do preenchimento de formulário específico.
- 14.1 A inclusão de que trata o item 14 supra será realizada de forma condicional e será analisada pela COSEAC, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição.

14.2 Constatada a impertinência da inscrição de que trata o item 14 supra, a mesma será automaticamente cancelada sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

15. Quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do concurso, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

16. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento do candidato da sala de prova, mesmo que para aleitamento.

17. Em nenhuma hipótese será realizada qualquer prova fora do local e horário determinados.

18. As questões e os gabaritos das provas de múltipla escolha serão divulgados no endereço eletrônico do concurso.

19. Todas as Etapas do concurso serão realizadas no Município de Niterói – RJ.

Capítulo VI – PRIMEIRA ETAPA - DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

1. Estas provas são as referentes às do Tipo **A, B1 e B2**, conforme o caso.

2. As provas terão caráter eliminatório e classificatório e serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

3. Serão habilitados à Segunda Etapas somente os candidatos que obtiverem na prova de múltipla escolha nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos, respeitando-se os critérios estabelecidos no Capítulo VIII deste Edital.

4. Os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 50 (cinquenta) serão considerados reprovados e serão eliminados do certame.

Capítulo VII – PRIMEIRA ETAPA - DAS PROVAS DISCURSIVAS

1. Estas provas são aquelas referentes às do Tipo C, subtipos C/AS, C/CA, C/CM, C/EC, C/ER, C/MA, C/MI, C/NN, C/NF, C/NP, C/PI, C/PP, C/TC e C/TU, conforme o caso (Administração em Saúde, Clínica Médica Ano Adicional, Cirurgia da Mão, Ecocardiografia, Endoscopia Respiratória, Mastologia, Neonatologia, Neurofisiologia Clínica, Neurologia Pediátrica, Psiquiatria da Infância e Adolescência, Pneumologia Pediátrica, Transplante de Córnea/Oftalmologia e Transplante Renal/Urologia,

2. As respostas serão avaliadas considerando-se o conteúdo, pertinência ao tema, clareza e lógica na exposição das idéias.

3. Será atribuída nota **ZERO** à Prova Discursiva nos seguintes casos:

a) for assinada fora do local apropriado;

b) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;

c) escrita com material diferente do descrito no item 10 do Capítulo V;

d) estiver em branco;

e) fugir do tema proposto;

f) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou forma em verso); e

g) apresentar letra ilegível.

4. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova pela banca examinadora.

5. A prova terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

6. Serão habilitados à Segunda Etapa somente os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 50 (cinquenta), respeitando-se os critérios estabelecidos no Capítulo VIII deste Edital.

6.1 A critério da Comissão de Seleção poderá ser utilizada metodologia de desvio padrão na aferição das notas da Primeira Etapa.

7. Os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos serão considerados reprovados e serão eliminados do concurso.

Capítulo VIII – DA CONVOCAÇÃO A PROVA PRÁTICA E ANÁLISE DO CURRÍCULO COM COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL

1. Serão convocados para a Segunda Etapa os candidatos habilitados e mais bem classificados na Prova Escrita, conforme os critérios abaixo:

- 1.1 PRM com 01 (uma) vaga alocada no Edital - até 15 (quinze) vezes o número de vagas autorizadas para ingresso pela CNRM no Programa.
 - 1.2 PRM com 02 (duas) vagas alocadas no Edital - até 10 (dez) vezes o número de vagas autorizadas para ingresso pela CNRM no Programa.
 - 1.3 PRM com 03 (três) vagas alocadas no Edital - até 08 (oito) vezes o número de vagas autorizadas para ingresso pela CNRM no Programa.
 - 1.4 PRM com 04 (quatro) vagas alocadas no Edital - até 07 (sete) vezes o número de vagas autorizadas para ingresso pela CNRM no Programa.
 - 1.5 PRM com 05 (cinco) ou mais vagas alocadas no Edital - até 06 (seis) vezes o número de vagas autorizadas para ingresso pela CNRM no Programa.
2. Havendo empate na última colocação, todos os candidatos nessa condição serão convocados.

Capítulo IX – SEGUNDA ETAPA - DA PROVA PRÁTICA E ANÁLISE DO CURRÍCULO COM COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL

I – DA PROVA PRÁTICA

1. Para a Prova Prática serão convocados os candidatos habilitados e mais bem classificados na Primeira Etapa, conforme critérios estabelecidos no Capítulo VIII deste Edital.
2. A Prova Prática para os candidatos que concorrem às especialidades com acesso direto, será instrumento de avaliação, de caráter classificatório, constando de apresentação de casos clínicos relacionados ao PRM do candidato, aplicadas aos candidatos aprovados na Primeira Etapa, obedecidos aos critérios de habilitação constantes no Capítulo VIII deste Edital, com obrigatório registro gráfico das respostas do candidato.
3. A Prova Prática para os candidatos que concorrem às especialidades que exigem pré-requisito cumprido, será instrumento de avaliação, de caráter classificatório, constando de apresentação de casos clínicos relacionados ao PRM do candidato, aplicadas aos candidatos aprovados na Primeira Etapa, obedecidos aos critérios de habilitação constantes no Capítulo VIII, com obrigatório registro gráfico das respostas do candidato.
4. A Prova Prática será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e terá peso quatro (4).

II – DA ANÁLISE DE CURRÍCULO COM COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL

1. Todos os candidatos deverão preencher, previamente, de acordo com a sua situação (especialidades com acesso direto sem pré-requisito ou especialidades com pré-requisito), os formulários referentes aos anexos VII ou VIII deste Edital e apresentá-los, junto com a devida comprovação, quando convocados para a realização da prova prática.
2. A Análise de Currículo com Comprovação Documental consiste em parte integrante e obrigatória do processo de seleção e a não apresentação da documentação exigida por ocasião da prova prática implicará em atribuição de nota zero (0) ao candidato, na análise curricular.
3. Serão considerados e analisados apenas os currículos e os títulos dos candidatos habilitados à Segunda Fase, conforme critérios estabelecidos nos anexos VII e VIII deste Edital.
4. A Análise do Currículo com Comprovação Documental, de caráter classificatório, destina-se a avaliar a experiência e conhecimentos prévios do candidato, sua produção acadêmica e científica, bem como a participação em eventos (Simpósios, Seminários, Congressos e similares) e outros, conforme critérios estabelecidos nos Anexos VII e VIII deste Edital, terá peso um (1).
5. Os comprovantes dos títulos, obrigatoriamente, deverão ser entregues anexados ao formulário próprio constante no Anexo VII (para candidatos a especialidades que não exigem pré-requisito) e no Anexo VIII (para candidatos a especialidades que exigem pré-requisito cumprido) deste Edital, por todos os candidatos habilitados a Prova Prática e Análise de Currículo com Comprovação Documental, na ocasião da realização da prova prática.
 - 5.1 A não apresentação da documentação exigida por ocasião da prova prática implicará em atribuição de nota zero (0) ao candidato, na Análise Curricular.
 - 5.2 O candidato é responsável pelas informações prestadas e documentos anexados ao formulário para avaliação e prova de títulos (Anexos VII ou VIII deste Edital), arcando com as consequências de eventuais equívocos ou inobservâncias das normas deste Edital.
 - 5.3 O formulário deverá ser assinado, obrigatoriamente, pelo candidato sob pena de atribuição de nota zero (0).

6. O candidato deverá consultar os Anexos VII ou VIII, partes integrantes deste Edital, para conhecer os itens pontuáveis e, obrigatoriamente, deverá entregar os títulos, sob a forma de cópia simples, legível, para que possa fazer jus à devida e adequada pontuação.

7. O candidato não poderá, sob hipótese alguma, deixar de entregar os comprovantes dos títulos.

8. Os candidatos poderão resgatar junto à COREME seus comprovantes de títulos, no período de 15 a 30/04/2018, após o que os mesmos serão descartados.

Capítulo X – DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. Para os candidatos aprovados na Primeira Etapa (Prova de Múltipla Escolha), submetidos à Segunda Etapa (Prova Prática e à Análise de Currículo com Comprovação Documental), a nota final de aprovação no Concurso corresponderá à média aritmética ponderada de suas notas.

1.1 Serão atribuídos os seguintes pesos:

a) Prova de Múltipla Escolha: peso 5 (cinco);

b) Prova Prática: peso 4 (quatro); e

d) Análise de Currículo com Comprovação Documental: peso 1 (um).

1.2 A nota final (NF) será calculada da seguinte maneira:

$$NF = \frac{(5 \times NME) + (4 \times NP) + NAC}{10}$$

onde:

NF = Nota Final

NME = Nota da Prova de Múltipla Escolha;

NP = Nota da Prova Prática;

NAC = Nota da Análise de Currículo com Comprovação Documental.

2. Para os candidatos às Áreas de Atuação, Anos Adicionais ou Programas em Administração em Saúde, Clínica Médica Ano Adicional, Cirurgia da Mão, Ecocardiografia, Endoscopia Respiratória, Mastologia, Neonatologia, Neurofisiologia Clínica, Neurologia Pediátrica, Psiquiatria da Infância e Adolescência, Pneumologia Pediátrica, Transplante de Córnea e Transplante Renal/Urologia, aprovados na Primeira Etapa e submetidos à Segunda Etapa (Prova Prático-Oral e à Análise de Currículo com Comprovação Documental), a nota final de aprovação no Concurso corresponderá à média aritmética ponderada das suas notas.

3.1 Serão atribuídos os seguintes pesos:

a) Prova Discursiva: peso 5 (cinco);

b) Prova Prática: peso 4 (quatro); e

c) Análise de Currículo com Comprovação Documental: peso 1 (um).

3.2 A nota final (NF) será calculada da seguinte maneira:

$$NF = \frac{(5 \times ND) + (4 \times NP) + NAC}{10}$$

onde:

NF = Nota Final;

ND = Nota da Prova Discursiva;

NPO = Nota da Prova Prática;

NAC = Nota da Análise de Currículo com Comprovação Documental.

4. Os candidatos aprovados no concurso serão classificados por especialidade, em ordem decrescente das

notas finais.

5. Na ocorrência de candidatos com notas finais coincidentes o desempate na classificação será procedido levando-se em conta, sucessivamente: a maior nota na Primeira Fase, a maior nota na Segunda Fase (sem considerar a Análise de Currículo com Comprovação Documental) e a maior idade.

6. Serão divulgadas no endereço eletrônico do certame as listagens de candidatos aprovados, por especialidade, em ordem crescente de classificação final, com todas as pontuações.

7. O candidato que, por ocasião da sua inscrição, se identificar como tendo participado e concluído integralmente o estabelecido no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica, eventualmente poderá receber pontuação adicional de dez por cento (10%) em cada fase do Concurso para a opção escolhida, considerando-se eventuais critérios previstos por legislação superior:

7. 1. A pontuação adicional de que trata este item não poderá elevar a nota final de cada etapa assim como a nota final para além da nota máxima prevista pelo edital do processo seletivo.

Capítulo XI – DOS RECURSOS

1. Será admitido recurso quanto::

- a) À formulação de questões e gabaritos das provas de múltipla escolha;
- b) À nota da Prova Discursiva; e.
- c) Ao Resultado Final, após prova prática e análise de currículo.

1.1 Os recursos a que se refere a alínea **a** do item **1** somente poderão ser interpostos por meio do correio eletrônico coreme@huap.uff.br, dentro do período estabelecido no Cronograma do concurso.

1.2 O recurso de que trata as alíneas **b** e **c** do item **1**, deverá ser interposto através de requerimento diretamente apresentado na Secretaria da COREME, entre as 09 e 17 horas do dia subsequente à concretização do evento que lhe diz respeito.

1.3 Não serão aceitos recursos que não estejam baseados na Bibliografia Sugerida.

1.4 Não serão aceitos recursos interpostos por fac-símile (fax), telex, telegrama ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

1.5 A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

1.6 Os recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas neste capítulo não serão avaliados.

1.7 Os pontos relativos às questões eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

2. Os gabaritos divulgados poderão ser alterados em função dos recursos impetrados e as provas serão corrigidas após o julgamento dos recursos e de acordo com os gabaritos definitivos.
3. As decisões dos recursos serão dadas a conhecer, coletivamente, e apenas quanto aos recursos interpostos que forem tempestivos.

Capítulo XII – DA CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA E DA DESISTÊNCIA

1. Os candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas oferecidas em cada especialidade serão convocados para formalização da matrícula.

2. O candidato que não atender à convocação no prazo determinado perderá o direito à formalização da matrícula e será considerado desistente da vaga a que fez jus, permitindo a reclassificação de candidatos habilitados na mesma especialidade, observada, rigorosamente, à ordem de classificação.

3. O candidato poderá manifestar sua desistência da vaga a que fez jus a qualquer momento a partir da divulgação do Resultado Final do certame, devendo para isso preencher o documento próprio disponibilizado no endereço eletrônico do Concurso e enviá-lo via fax ou e-mail para a COREME, ou entregá-lo pessoalmente no mesmo local.

Capítulo XIII – DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

1. O preenchimento das vagas ficará a cargo da COREME e obedecerá, rigorosamente, a ordem de classificação e o número de vagas para cada especialidade, ressalvado o que dispõe o item 2 do Capítulo I e do item 9 deste capítulo.

2. O candidato convocado para matrícula deverá apresentar os seguintes documentos como condição para a formalização da sua matrícula:

Atenção: Trazer uma cópia (não necessita ser cópia autenticada) e o documento original para conferência.

- a) Título de eleitor e comprovante de estar em dia com a Justiça Eleitoral;
- b) Certificado de reservista ou prova de estar em dia com as suas obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- c) Documento de identidade dentre os enumerados no item 7 do Capítulo V deste Edital;
- d) Cédula de identidade expedida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro;
- e) Cadastro de Pessoa Física – CPF;
- f) Número de inscrição no INSS;
- g) Certificado de conclusão do pré-requisito exigido para a especialidade, conforme o Anexo II deste Edital, quando for o caso;
- h) Uma (01) foto 3x4 recente, colorida (fundo branco); e
- i) Comprovação de atendimento às exigências do Conselho Federal de Medicina (CFM), conforme Resolução CFM N. 1832/2008 (*).

(*) Somente para candidatos que tenham concluído Curso de Graduação em Instituição de Ensino Superior Estrangeira.

2.1 Os candidatos convocados para matrícula que ainda não concluíram o Pré-Requisito estabelecido especificamente para o curso de um PRM conforme definido na letra **g** supra, deverão trazer declaração oficial da Instituição de origem onde cursa o Pré-Requisito, registrando a sua conclusão até a data de 28 de fevereiro de 2018.

2.2 O candidato convocado para matrícula deverá, também, comparecer ao local divulgado pelo endereço eletrônico do certame apresentando os resultados dos exames abaixo:

- a) Hemograma completo;
- b) Glicemia de jejum;
- c) Urina – EAS;
- d) Marcadores virais para Hepatite A, B e C;
- e) Comprovação de vacinações MMR (triviral) (*), dupla/adulto (difteria e tétano), influenza e contra Hepatite B;

(*) ATENÇÃO – Para os candidatos do sexo feminino esta vacina não deve ser feita em caso de suspeita de gravidez e, se proceder à vacinação, evitar engravidar nos 90 (noventa) dias após a vacinação.

- f) Eletrocardiograma (para aqueles que tenham 35 anos de idade ou mais);
- g) Antígeno Prostático Específico – candidatos do sexo masculino acima de 45 anos;
- h) Preventivo Ginecológico com validade de 1 ano – candidatos do sexo feminino acima de 25 anos;
- i) Radiografia de Tórax – Posições Antero Posterior e Lateral.

2.2.1. Os candidatos aprovados e matriculados após Exame Admissional estão obrigatoriamente cientes de que deverão cumprir a programação de orientação preventiva estabelecida, individualmente e coletivamente, pelo Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho/UFF.

3. Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos, nem fotocópias não autenticadas quando não apresentadas junto com o documento original.

4. A falta de qualquer dos documentos descritos no item 2 deste capítulo poderá implicar a não efetivação da matrícula junto à COREME.

5. O candidato matriculado que, por qualquer motivo, não comparecer ao Curso de Introdução à Residência Médica, nos dias **27 e 28/02/2018**, ou não se apresentar ao respectivo Serviço no dia **01/03/2018** terá a matrícula cancelada e perderá o direito a cursar a Residência Médica, provocando a reclassificação de candidatos habilitados, observada, rigorosamente, à ordem classificatória da respectiva especialidade.

6. No caso de desistência formal da matrícula, prosseguir-se-á a reclassificação dos demais candidatos habilitados, observada, rigorosamente, a ordem classificatória da respectiva especialidade.

7. Reclassificações serão procedidas em decorrência de Trancamento Solicitado para cumprimento de Serviço Militar, Obrigatório ou Voluntário (desde que apresente documentação registrando solicitação de ingresso voluntário nas Forças Armadas com data anterior à sua inscrição na Prova de Seleção) de confor-

midade com a Resolução CNRM nº. 04/2011, Artigo 1º, *caput* e § 1º, ou seleção para Programa de Valoração da Atenção Básica, instituído pela Portaria Interministerial nº. 2.087, de 1º de setembro de 2011.

8. A matrícula dos residentes aprovados nos processos seletivos deverá ser realizada por cada instituição **do dia 10 de fevereiro ao dia 31 de março de 2018**.

9. Candidato aprovados no concurso da instituição de que trata este Edital poderá ser reclassificado e matriculado nesta instituição a partir de PRM congênere de outra instituição, desde que desvinculado da matrícula nesta outra instituição até o dia **15 de março 2018**, obedecida a ordem de reclassificação.

10. Candidato matriculado em PRM na instituição de que trata este Edital, para ser matriculada em PRM congênere de outra instituição deverá formalizar a sua desistência junto ao COREME/HUAP/UFF do PRM no qual fora originalmente matriculado, até o dia **15 de março de 2018**, após o que permanecerá vinculado à instituição na qual realizou a primeira matrícula.

11. Somente será deferida Solicitação de Trancamento para cumprir período de exercício nas Forças Armadas o candidato que comprovar documentalmente que solicitou o engajamento voluntário para cumprir período de exercício nas Forças Armadas antes da data de sua inscrição neste Processo de Seleção.

12. Não será deferida Solicitação de Trancamento quando o candidato aprovado e classificado optar por se submeter voluntariamente a curso para cumprir período de exercício nas Forças Armadas, após o encerramento das inscrições, no ato da matrícula ou no decorrer do curso de seu Programa de Residência Médica.

13. O não comparecimento de candidatos convocados para reclassificação na data especificada acarretará desclassificação, prosseguindo nova reclassificação de candidatos aprovados.

Capítulo XIV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inscrição do candidato implicará no conhecimento das presentes instruções e na tácita aceitação das condições do concurso, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do concurso, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.
2. O concurso terá validade apenas e exclusivamente para ingresso no ano de 2018.
 - 2.1 Os Programas de Residência Médica do HUAP terão início em **01/03/2018**.
 - 2.2 Em caso de desistência de Médico Residente no primeiro ano, nos anos opcionais ou em primeiro ano de área de atuação a vaga deverá ser preenchida até trinta (30) dias após o início do programa, a critério da COREME/HUAP, conforme Resolução CNRM nº. 03/2002, observando-se, rigorosamente, a ordem de classificação final.
3. Não havendo candidatos inscritos para um determinado PRM ou não sendo preenchidas as vagas disponibilizadas para um PRM onde não houver mais candidatos aprovados, a COREME/HUAP poderá admitir, ao seu exclusivo juízo, obedecendo à necessidade dos Programas, um número maior de candidatos em vagas, dentro das vagas autorizadas pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM/SESu/MEC, além do especificado originalmente para cada Programa ou Área de Atuação.
4. Não haverá justificativa para o não cumprimento dos prazos determinados, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.
5. As listas com nomes e/ou número de inscrição de candidatos, locais, datas de eventos oficiais sobre o concurso serão divulgadas no endereço eletrônico do concurso, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhá-las.
6. A qualquer momento em que houver alterações de dados referentes a endereços e telefones, o candidato deverá incontinentemente atualizá-las junto à COREME, sob pena de não ser comunicado adequadamente de situações de convocações ou reclassificações.
7. Será eliminado e perderá direito à vaga, em qualquer época, o candidato que houver realizado o concurso com o uso de documentos ou informações falsas, ou de outros meios ilícitos.
8. É vedado ao candidato repetir Programa de Residência Médica em especialidade que já tenha concluído anteriormente, em instituição do mesmo ou qualquer outro Estado da Federação.
9. A menos que se trate de pré-requisito estabelecido pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM/SESu/MEC, é vedado ao candidato cumprir Programa de Residência Médica, em mais de duas especialidades diferentes, em instituição do mesmo ou qualquer outro Estado da Federação.
10. Motivará a eliminação do candidato, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou outras infrações relativas ao concurso, aos comunicados, às Instruções ao Candidato ou às instruções constantes das provas, bem como o tratamento incorreto e descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.

11. A concretização de novas convocações para prestação de Provas Práticas fica condicionada ao interesse e conveniência da COREME, observado o prazo de validade do concurso e a rigorosa ordem de classificação/habilitação.
12. As disposições e instruções contidas no endereço eletrônico do certame, nas capas das provas, bem como nas Folhas de Respostas constituem normas que passam a integrar o presente Edital.
13. A COREME e a COSEAC divulgarão, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o concurso, que passarão a fazer parte integrante deste Edital.
14. Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora oficial de Brasília.
15. Os casos omissos neste Edital e situações não previstas serão resolvidos pelo Presidente da COREME e pela COSEAC, no que a cada um couber.

PROF. TARCISIO RIVELLO

Superintendente do HUAP

PROF. RONALDO POMBO

Presidente COREME/HUAP/UFF

Coordenador Geral

ANEXO I

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

1 - ÁREA CIRÚRGICA

1.1 – Anestesiologia

- Anestésicos locais.
- Dor e analgésicos.
- Oxigenioterapia.
- Preparo pré-operatório e pré-anestésico.
- Reanimação cárdio-respiratória.
- Reposição volêmica.
- Sistema cárdio-respiratório. Farmacologia, Fisiologia e Fisiopatologia.
- Ventilação mecânica.

Bibliografia Sugerida

- GUYTON- *Textbook of Medical Physiology*, 10th Edition, 2006
- MILLER, MD; *Anesthesia*; 7^a. Ed; Churchill Livingstone; Philadelphia; 2010
- TIERNEY JR, L M. ; *Current Medical Diagnosis And Treatment*; Mcgraw Hill; 47^a.Edição
- *Suporte Basico e Avançado de Vida em Cardiologia*, 2010 e atualizações do ILCOR
- GOODMAN & GILMAN'S *The Pharmacological Basis of Therapeutics* . RJ, MacGraw & Hill, 2001 em diante
- *III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica*; J Bras Pneumol. 2007; 33(Supl 2)

1.2 Cirurgia Geral:

- Abdômen agudo.
- Afecções cirúrgicas da tireóide, da parótida, das paratireóides e das adrenais.
- Afecções cirúrgicas do baço.
- Afecções cirúrgicas do diafragma.
- Afecções cirúrgicas do fígado, hipertensão portal.
- Afecções cirúrgicas do pâncreas e das vias biliares.
- Afecções cirúrgicas do tubo digestivo.
- Choques.
- Complicações cirúrgicas do pós-operatório.
- Distúrbios hidroeletrólítico e ácido-básico.
- Fundamentos básicos de cirurgia.
- Hemorragia digestiva.
- Hérnias da parede abdominal.
- Infecções em cirurgia.
- Oncologia cirúrgica.
- Peritonites e afecções cirúrgicas do retroperitônio.
- Respostas endócrino-metabólicas ao trauma.
- Traumatismos abdominais.
- Traumatismos torácicos.

Bibliografia Sugerida

- SABISTON, D.C.JR. et al. - *Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna*. 18^a. Ed.2009. Rio de Janeiro.
- CLARK OH, DUH QY - *Textbook of Endocrine Surgery* –. Saunders Co, 1 Ed, 1997. Philadelphia
- COPE, Z. - *Diagnóstico Precoce do Abdome Agudo*, RJ – Atheneu, 1976.
- LAZAR, J. GREENFIELD. et alli. - *Cirurgia: princípios científicos e prática*. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro.
- BRITO, J C; *Cirurgia Endovascular-Angiologia* , Revinter , 2008
- CAMPOS, F; *Tratado de Coloproctologia – 1. Edição*
- MARVIN CORMAN- *Colon and rectal Surgery*- 6. Edição

1.3 - Cirurgia Plástica:

- Cirurgia da mão: considerações gerais; traumatismos.
- Enxertos cutâneos: classificação; tipos; indicações.
- Queimaduras: classificação; tipos; avaliação da superfície corporal queimada; tratamento local.

- Retalhos cutâneos: classificação; tipos; indicações.
- Tumores cutâneos: etiologia; classificação; incidência; tratamento.

Bibliografia Sugerida:

- SUCENA, R.C. – *Cirurgia Plástica* [Livro] São Paulo, SP. Livraria Roca, 1982. v.2. 591p.
- GRABB, W.C. & SMITH, J.W. – *Cirurgia Plástica* [Livro] Barcelona. Salvat, 1977. 934p.
- NASSIF, T.M. *et alli*– *Manual de Retalhos Miocutâneos* [Livro] Porto Alegre. AMRIGS, 1984. 426p.
- SABISTON, D.C.JR., ed. et al. - *Tratado de cirurgia: As bases Biológicas da prática Cirúrgica Moderna*. Edições de 1993, 1997 e 1999. Rio de Janeiro.
- ARTZ, P.C. MONCRIEF, J.A. PRUITT, B.A. - *Queimaduras*. RJ: Interamericana; 1980. 516p
- GOMES, D.R., SERRA, M.C. PELLOW, M.A. *Queimaduras*. RJ: Revinter; 1995. 305p
- MELEGA, J.M., ZANINI, S.A., PSILLAKIS, J.M. *Cirurgia Plástica Reparadora e Estética*. RJ: Medsi; 2ed. 1992. 1078p
- FRANCO, T; *Princípios de Cirurgia Plástica*, Editora Atheneu, 1ª edição
- CARDIM, S; CARREIRÃO, S; *Cirurgia Plástica*,. Editora Atheneu ,1ª Edição

1.4 - Cirurgia Torácica:

- Drenagem Torácica
- Traqueostomia e suas complicações
- Infecções Pulmonares de Interesse Cirúrgico
- Tumores do pulmão
- Derrame Pleural, Empiema Pleural e Pneumotórax.
- Afecções Cirúrgicas do Mediastino
- Trauma de Tórax

Bibliografia Sugerida:

- SABISTON D. C. Jr. - *Textbook of Surgery*. W.B. Saunders Co. 15th Edition, 1999.
- SABISTON D. C. Jr - *Fundamentos de Cirurgia* 2^o ed. Guanabara Koogan. 1996.
- VINHAIS, J. C. - *Clínica e Terapêutica Cirúrgica*. Guanabara Koogan, 1997.
- *Pneumologia – Aspectos Práticos*. Revinter, 2001.

1.5 - Cirurgia Vascular:

- Anatomia Médico-Cirúrgica do Sistema Vascular.
- Vias de acesso em Cirurgia Vascular.
- Obstrução Arterial Aguda.
- Aneurismas rotos de Aorta Abdominal.
- Aneurismas de Aorta Torácica e Toracoabdominal.
- Anticoagulantes.
- Tratamento Clínico da Aterosclerose Periférica.
- Trombose Venosa Profunda.
- Tromboembolismo Pulmonar.
- Avaliação pré e pós-operatória do paciente Vascular.
- Infecção em próteses Vasculares.

Bibliografia Sugerida:

- *Vascular Surgery* 8th Edition Rutherford's - 2014.
- LOBATO e Cols; *Cirurgia Endovascular* ; terceira edição - 2015
- SABISTON D. C. Jr. - *Textbook of Surgery*. W.B. Saunders Co. 15th Edition, 1999.
- BRITO, J C; *Cirurgia Endovascular-Angiologia* , Revinter , terceira edição – 2014
- PICCINATO, E. C.; *Manual Prático de Angiologia e Cirurgia Vascular*, Ed ATHENEU 2013

1.6 – Mastologia

- Anatomia e embriologia da mama
- Histologia e fisiologia da mama
- Anomalias do desenvolvimento mamário
- Anamnese e exame físico
- Diagnóstico clínico das alterações mamárias
- Métodos complementares de diagnóstico
- Doenças infecciosas
- Fisiologia da lactação

- Patologia da lactação
- Doenças cutâneas da região mamária
- Parasitoses da glândula mamária
- Alterações funcionais benignas da mama
- Anatomia patológica das lesões benignas da mama
- Dor mamária • Necrose gordurosa da mama
- Fluxo papilar
- Neoplasias benignas
- Cirurgias das alterações benignas da mama
- Princípios de cirurgia estética das mamas
- Patologia mamária na infância e na adolescência
- Patologia mamária no homem
- Prevenção primária do câncer de mama
- Detecção precoce do câncer de mama
- Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama
- Carcinogênese mamária
- História natural do câncer de mama
- Biologia celular e molecular no câncer de mama
- Sinais e sintomas do câncer de mama
- Lesões não-palpáveis de mama
- Follow-up pós-câncer de mama
- Recidivas locais pós-cirurgia
- Princípios do tratamento das metástases
- Carcinoma *in situ* de mama
- Genética e câncer de mama
- Imunologia do câncer de mama
- Fatores prognósticos do câncer de mama
- Cirurgia do câncer de mama
- Pré e pós-operatório em mastologia
- Endocrinoterapia do câncer de mama
- Princípios de quimioterapia
- Quimioterapia do câncer de mama
- Carcinoma inflamatório
- Câncer de mama na gravidez e na lactação
- Câncer oculto de mama
- Doença de Paget
- Anatomia patológica do câncer de mama
- Câncer de mama em mulheres jovens e idosas
- Câncer de mama bilateral
- Aspectos psicossociais no câncer de mama
- Tumor filodes e sarcomas
- Linfedema de membro superior: prevenção e tratamento
- Reconstrução mamária
- Princípios de radioterapia
- Radioterapia no câncer de mama

Bibliografia Sugerida:

- VERONESI U. - *Mastologia Oncológica*,; MEDSI, 2002
- COPELAND I.; EDWARD M; - *The Breast: Comprehensive Management of Benign & Malignant Diseases* (2 Vol) - Edition 3; SAUNDERS W B CO, 2004.
- RIETJENS M., URBAN C. - *Cirurgia da mama, estética e reconstrutora*. 1ª ed: Revinter, 2006.
- TAVASSOLI F.A. - *Pathology of the Breast*; 2ª ed: McGraw-Hill, 1999.
- ROBBINS & COTRAN (2005). *Patologia*, Elsevier.
- BARROS, A. C. ; BUZAID A. C. (2007). *Câncer de Mama - Tratamento Multidisciplinar*. São Paulo, Dendrix.
- SABISTON. *Tratado de Cirurgia*, 16a edição. Guanabara Koogan
- CHAGAS CR, MENKE CH, VIEIRA RJS, BOFF RA. *Tratado de Mastologia da Sociedade Brasileira de Mastologia*. 1a ed. 2 vols. Brasil: Revinter, 2011.

1.7 - Neurocirurgia:

- Hipertensão intracraniana.
- Infecções intracranianas.
- Embriologia do Sistema nervoso.

- Acidentes cérebro-vasculares
- Traumatismos crânio-encefálicos.
- Traumatismos raquimedulares.
- Tumores intracranianos. Noções elementares. Síndrome de hipertensão endocraneana
- Tumores raquimedulares. Noções elementares e síndrome de compressão medular

Bibliografia Sugerida:

- SCHMIDEK, H. & SWEET, W. H. - *Operative Neurosurgical*, 6ª ed., 2012.
- YOUMANS J. R. – *Neurological Surgery*, 4ª ed., 1996.
- GREENBERG M. – *Handbook of Neurosurgery*, 4ª ed., 1997.

1.8 - Oftalmologia:

- Doenças sistêmicas do olho.
- Estrabismo e paralisias oculares.
- Farmacologia oftalmológica.
- Glaucoma.
- Patologias da cegueira, da conjuntiva, da córnea, da órbita, da retina, da úvea, do cristalino, do vítreo.
- Vícios da refração.

Bibliografia Sugerida:

- SABISTON – *Tratado de Cirurgia*, Guanabara Koogan, 1993.
- SCHWARTZ – *Princípios de Cirurgia*. 6ª ed. MCH, 1996.
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 16ª ed, 2005.
- Cecil – *Medicina Interna*, 20ª ed., 1997.
- BELFORT Jr R. e BONOMO P. P. - *Oftalmologia e Clínica Médica*, Editora Roca, São Paulo, SP, 1983.
- YANOFF M & DUKER J. S.; *Ophthalmology*; Mosby, 3ª Ed, 2008.
- YAMANE, R.; *Semiologia Ocular*, Cultura Médica, 2ª. Ed 2003.
- Adam H Rogers. Part 6 Retina and Vitreous. Section 5 - Vascular Disorders. Hypertensive Retinopathy. *Ophthalmology*. Myron Yanoff & Jay S. Duker, 3ª Ed. 2008

1.9 - Ortopedia e Traumatologia:

- Afecções ortopédicas do adulto.
- Afecções ortopédicas do desenvolvimento.
- Deformidades congênitas.
- Fraturas e luxações dos membros inferiores e dos membros superiores.
- Infecções ósteo-articulares.
- Lesões traumáticas dos músculos, tendões e nervos periféricos.

Bibliografia Sugerida:

- HEBERT S.; XAVIER R. - *Ortopedia e Traumatologia. Princípios e Prática*, 2ª ed., Artmed, 1998.
- Lovell Winter's – *Pediatric Orthopaedics*. 4ª ed., Lippincott-Raven, 1996.
- *Campbell's Operative Orthopaedics*, 10ª ed., St. Louis: Mosby-Year Book, 1992.
- *Rockwood and Green's fractures in adults*, 3ª ed. Philadelphia: Lippincott, 1991
- WEINSTEIN, SL BUCKWALTER, JA (Editores); *Turek's Orthopaedics: Principles and Their Application* , Lippincott, 5ª Ed.
- SABISTON – *Tratado de Cirurgia*, Guanabara Koogan, 1993.

1.10 – Otorrinolaringologia

- Doenças do ouvido externo
- Otite média aguda
- Otite média secretora
- Otite média crônica com e sem colesteatoma
- Complicações das otites médias
- Otosclerose
- Surdez súbita
- Doença de Ménière
- Neuroma do acústico
- Tumor glômico
- Paralisia facial
- Síndromes vestibulares periféricas

- Rinopatias alérgicas e não alérgicas
- Rinossinusites agudas
- Polipose naso-sinusal
- Epistaxe-topodiagnóstico e tratamento
- Tumores malignos e benignos no nariz e cavidades paranasais
- Rinossinusites crônicas - diagnósticos
- Complicações das rinossinusites
- Rinossinusopatias da infância
- Patologias congênitas da laringe
- Laringites agudas e crônicas
- Tumores benignos e malignos da laringe
- Paralisias da laringe
- Amigdalites agudas e crônicas. Adenoidites
- Tumores da rinofaringe
- Tumores da faringe
- Linfadenopatias cervicais não neoplásicas
- Estudo das patologias benignas e malignas das glândulas salivares, da cavidade oral e seus anexos

Bibliografia Sugerida:

- *Tratado de Otorrinolaringologia da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial.* São Paulo : Rocca, 2011.
- HUNGRIA, H. *Otorrinolaringologia.* Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1994.
- LOPES FILHO, O. et al. *Tratado de Otorrinolaringologia.* São Paulo : Rocca, 1994.
- BENTO, R.F.; MINITI, A.; MARONE, S.A.M. – *Tratado de Otologia.* São Paulo, EDUSP, Fundação Otorrinolaringologia, 1998.
- SIH T. M. - *Otorrinolaringologia Pediátrica.* Rio de Janeiro, Revinter, 1997.
- CALDAS & SIH - *Otologia e Audiologia em Pediatria.*, 1.ed. São Paulo: Revinter. 1999.
- GRABOWSKI T. *Princípios de Anatomia e Fisiologia.* Guanabara Koogan, 9a Ed. 2000
- SIH T. *Infectologia em Otorrinopediatria.* Revinter; 1a Ed; 2001.
- PORTO CC. *Semiologia Médica.* ABDR; 3a Ed. 1997;

1.11 - Urologia:

- **Anatomia do aparelho urinário e genital**
 - Anatomia cirúrgica do retroperitônio, rim e ureter.
 - Anatomia do trato urinário inferior e genitália masculina
- **Exames urológicos e técnicas diagnósticas**
 - Avaliação do paciente urológico: história, exame físico, e urinálise.
 - Instrumentação básica e cistoscopia
 - Imagens do trato urinário
- **Fisiologia, patologia, e manuseio das doenças do trato urinário**
 - Fisiologia e fisiopatologia renal
 - Hipertensão renovascular e nefropatia isquêmica
 - Etiologia, patologia e manuseio da Insuficiência renal
 - Transplante renal
 - Fisiologia e farmacologia da pélvis renal e do ureter
 - Fisiopatologia da obstrução do trato urinário
 - Manuseio da obstrução do trato urinário
- **Infecção e inflamação do trato geniturinário**
 - Infecção do trato urinário
 - Prostatite e condições relacionadas
 - Cistite intersticial e desordens relacionadas
 - Doenças sexualmente transmissíveis
 - Doenças cutâneas da genitália externa masculina.
 - Tuberculose e doenças parasitárias do sistema geniturinário
- **Funções e disfunções miccionais.**
 - Fisiologia e farmacologia da bexiga e uretra
 - Fisiopatologia e classificação da disfunção miccional
 - Avaliação neurológica
 - Disfunção neuromuscular do trato urinário inferior e seu manuseio
 - Incontinência urinária: fisiopatologia, avaliação e “management overview”
 - Incontinência pós-prostatectomia
 - Incontinência urinária: manuseio não cirúrgico
 - Cirurgia vaginal reconstrutora para incontinência esfíncteriana e prolapso
 - Suspensão retro púbica para incontinência feminina

- “Sling” pubovaginal
- Injeção terapêutica para incontinência urinária
- Implante de esfíncter artificial geniturinário
- Cirurgia para fístula vesicovaginal, uretrovaginal, e divertículo uretral
- Incontinência geriátrica e disfunção miccional
- **Hiperplasia prostática benigna**
 - Biologia molecular, endocrinologia, e fisiologia da próstata e vesícula seminal
 - Etiologia, fisiopatologia, epidemiologia e história natural da hiperplasia prostática benigna
 - Avaliação e controle clínico da hiperplasia prostática benigna
 - Controle minimamente invasivo e endoscópico da hiperplasia prostática benigna
 - Prostatectomia retro-púbica e supra-púbica
- **Função e disfunção reprodutiva**
 - Fisiologia reprodutiva masculina
 - Infertilidade masculina
 - Controle cirúrgico da infertilidade masculina e outras desordens escrotais
- **Função e disfunção sexual**
 - Fisiologia da ereção peniana e fisiopatologia da disfunção erétil e priapismo
 - Avaliação e controle não cirúrgico da disfunção erétil e priapismo
 - Cirurgia para disfunção erétil
- **Urologia pediátrica**
 - Desenvolvimento normal e anormal do sistema urogenital
 - Função renal no feto, neonato e criança.
 - Urologia perinatal
 - Avaliação do paciente urológico pediátrico
 - Doença renal na infância
 - Infecção urinária na infância
 - Anomalias do trato urinário superior
 - Disgenesia e doença cística do rim
 - Anomalia e cirurgia da junção ureteropélvica na infância
 - Ureter ectópico, ureterocele, e outras anomalias do ureter
 - Refluxo vesicoureteral e megaureter
 - Síndrome de Prune-Belly
 - Extrofia, epispádia e outras anomalias da bexiga
 - Técnica cirúrgica para reconstrução em um estágio do complexo extrofia-epispádia
 - Válvula de uretra posterior e outras anomalias uretrais
 - Disfunção miccional na criança: neurogênica e não-neurogênica
 - Hipospádia
 - Anormalidades da genitália masculina e seu controle cirúrgico
 - Anormalidades do testículo e do escroto e seu controle cirúrgico
 - Diferenciação sexual: normal e anormal
 - Manuseio cirúrgico da intersexualidade, malformações cloacais, e outras anormalidades nas meninas.
 - Oncologia pediátrica urológica
 - Reconstrução do trato urinário na criança
 - Endourologia e laparoscopia na pediatria
 - Perspectiva da engenharia tecidual para cirurgia reconstrutora
- **Oncologia**
 - Genética molecular e biologia do câncer
 - Tumores renais
 - Tumores uroteliais do trato urinário
 - Manuseio do Câncer vesical superficial
 - Manuseio do Câncer vesical invasivo e metastático
 - Cirurgia do câncer vesical
 - Manuseio dos tumores uroteliais da pélvis renal e ureter
 - Neoplasia dos testículos
 - Cirurgia do tumor testicular
 - Tumores do pênis
 - Cirurgia do pênis e carcinoma uretral
- **Carcinoma da próstata**
 - Epidemiologia, etiologia, e prevenção do câncer da próstata.
 - Patologia do câncer da próstata
 - Ultrassonografia e biópsia da próstata
 - Diagnóstico e estadiamento do câncer da próstata
 - Prostatectomia radical
 - Prostatectomia radical retro-púbica anatômica
 - Prostatectomia radical perineal
 - Radioterapia para câncer da próstata
 - Crioterapia para câncer da próstata

- Hormonioterapia para câncer da próstata
- Quimioterapia para câncer da próstata hormônio resistente
- **Litíase urinária e endourologia**
 - Litíase urinária: Etiologia, Diagnóstico, e manuseio terapêutico.
 - Ureteroscopia e acesso ureteral retrógrado
 - Acesso percutâneo ao trato urinário superior
 - Manuseio cirúrgico da litíase urinária
- **Cirurgia urológica**
 - Bases da cirurgia urológica laparoscópica
 - A adrenal
 - Cirurgia do rim
 - Cirurgia laparoscópica renal
 - Outras aplicações da cirurgia laparoscópica
 - Trauma geniturinário
 - Uso do segmento intestinal e derivação urinária
 - Derivação urinária cutânea continente
 - Derivação urinária ortotópica
 - Cirurgia da vesícula seminal
 - Cirurgia do pênis e uretra

Bibliografia Sugerida :

- SABISTON, D.C.JR., ed. et al. - *Tratado de cirurgia: As bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna*. 15. Ed.; Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1999. 2v.
- SCHWARTZ, S.I., ed. et al. - *Princípios de Cirurgia*. 6. Ed.; Rio de Janeiro: Mac Graw-Hill, c 1996. 2v.
- *Smith's General Urology*; Lange Medical Books/McGraw-Hill, Medical Publishing Division; 17th Ed.;2008.
- TANAGHO E. A., McANINCH J.W. - *Urologia Geral de Smith*. AMGH Editora Ltda., 17^a Ed., 2010
- WALSH, PC Campbell's Urology 10th ed Philadelphia: Saunders
- WEIN A J; KAVOUSSI L R; NOVICK A C; PARTIN A W; PETERS C A; *Campbell's- Walsh Urology*, 9^a. Ed. 4 v.
- Smith's General Urology 17th Edition Emil A. Tanagho, Jack W Mc Aninch

2 - ÁREA CLÍNICA

2.1 - Clínica Médica

- Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos.
- Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação.
- Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas.
- Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas.
- Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares.
- Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico.
- Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal.
- Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST.
- Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata.
- Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura.
- Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio.
- Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas.

Bibliografia Sugerida:

- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 18^a ed, 2013.
- CECIL. - *Textbook of Medicine*. 23^a ed., 2000.
- KELLEY - *Textbook of Internal Medicine*. 4^a ed., 2001.
- RAKEL - *Conn's Current Therapy*. 2008.
- *Current Medical Diagnosis and Treatment*; American College of Emergence Physicians. *Emergências Médicas*. 4^a ed. 2008
- TARANTINO, A.B. ; *Doenças Pulmonares*; Guanabara-Koogan; 2007.
- TALLEY, N J ; Exame Clínico – Guia Prático para o diagnóstico físico; 2^a. Edição, Livraria e Editora Revinter,Rio de Janeiro, 2000.
- LAZAR, J. G.. *et alli. Cirurgia: princípios científicos e prática*. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro
- YAMANE, R.; *Semiologia Ocular*; Cultura Médica, 2^a. Ed 2003.

- Duncan e cols. *Medicina Ambulatorial*. 4ª edição Hipertensão Arterial Sistêmica
- *Diretrizes de Tuberculose 2009* – Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia 2009
- UpToDate - <http://www.uptodate.com/home/clinicians/index.html>
- Ministério da Saúde, BRASIL; *Doenças Infecciosas e Parasitárias* - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

2.2 - Cardiologia:

- Arritmias cardíacas.
- *Cor pulmonale*: agudo e crônico.
- Febre reumática.
- Hipertensão arterial.
- Insuficiência cardíaca.
- Insuficiência coronariana.
- Miocardites.
- Ciclo cardíaco.
- Pericardite.
- Valvulopatias.
- Doenças Linfoproliferativas

Bibliografia Sugerida:

- Global Initiative for Asthma. Global Strategy for Asthma Management and Prevention, updated 2016.
- Fauci A, Braunwald E., Kasper D. , Hauser S. , Longo D. , Jameson J., Loscalzo J; - Harrison – Medicina Interna; Mc Graw Hill; 17ª. ed. 2008; capítulo 85: págs.551-562.
- SBPT. Diretrizes na Abordagem Diagnóstica e Terapêutica das Doenças Pleurais. J Bras Pneumol. 2006; 32(4): 182-189.
- Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global strategy for diagnosis, management and prevention of COPD (update 2015).
- Tarantino, AB. Doenças Pulmonares. Capítulo de Doenças Respiratórias Ocupacionais págs. 716-738, 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
- Diretrizes para Testes de Função Pulmonar. J. Bras Pneumol. 2002; 28 (S3): S1-S82.
- Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J. Bras. Pneumol. 2012; 38 (Supl 2): S52-S62.
- Insuficiência Respiratória- Prática Pneumológica – capítulo XX Páginas XX Editora Guanabara Koogan. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2010.
- Prática Pneumológica. Capítulo 31, Micoses Pulmonares. Páginas 392 – 411. Editora Guanabara Koogan. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2010.
- Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes. J. Bras. Pneumol. 2009; 35(6): 574-601.
- Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J. Bras. Pneumol., 2012; 38(Supl 2) : S70-S83.
- Diretrizes para cessação do tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J. Bras. Pneumol. 2008;34(10): 845-880.
- III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J. Bras Pneumol. 2009; 35 (10): 1018-1048.

2.3 - Dermatologia:

- Buloses.
- Colagenoses.
- Dermatoses Eritemato-Escamosas, Metabólicas e Paraneoplásicas,
- Dermatoviroses.
- Dermatozoonoses.
- DST.
- Eczemas.
- Eritema Nodoso e Eritema Polimorfo.
- Genodermatoses
- Hanseníase.
- Leishmaniose tegumentar.
- Lesões elementares.
- Manifestações cutâneas da SIDA.
- Micoses superficiais e profundas.
- Piodermites.
- Tumores cutâneos malignos.
- Vasculites.

Bibliografia Sugerida:

- AZULAY,R.D. – *Dermatologia*, 4ª ed. rev., 2006.
- SAMPAIO,S.A.P. *et alli* – *Dermatologia básica*, 3ª ed.,2007
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed. 2016.
- CECIL – *Tratado de Medicina Interna*, WB Saunders Company, 21ª ed., 2001.

2.4 - Endocrinologia

Hipófise Anterior

- Hipopituitarismo
- Adenomas não secretores
- Hiperprolactinemia
- Acromegalia e Gigantismo
- Doença de Cushing

Desenvolvimento e Crescimento

- Crescimento Normal e Patológico
- Puberdade: normal, precoce e atrasada.

Tireoide

- Hipotireoidismo
- Tireotoxicose
- Câncer da tireoide
- Tireoidites

Adrenal

- Síndrome de Cushing
- Síndromes adeno-genitais
- Síndromes de excesso de mineralocorticóides
- Insuficiência adrenal
- Feocromocitoma

Gônadas

- Síndrome dos ovários policísticos
- Terapia hormonal na menopausa
- Hipogonadismo masculino

Doenças osteometabólicas

- Hiperparatireoidismo
- Hipoparatireoidismo
- Osteoporose
- Doença de Paget

Obesidade

- Biologia da obesidade
- Avaliação e tratamento

Diabetes Mellitus

Classificação

- Epidemiologia
- Patogenia
- Diagnóstico
- Tratamento
- Complicações agudas
- Complicações crônicas

Distúrbios do metabolismo das lipoproteínas

- Metabolismo das lipoproteínas
- Diagnóstico
- Tratamento

Bibliografia Sugerida:

- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.
- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2015-2016
<http://www.diabetes.org.br/sbdonline/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>
- Recommendations of the Neuroendocrinology Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism for the diagnosis of Cushing's disease in Brazil – Arq Bras Endocrinol Metab. 2016;60:267-286.
- Diagnosis, treatment, and follow-up of medullary thyroid carcinoma: recommendations by the Thyroid Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism - Arq Bras Endocrinol Metabol. 2014 Oct;58(7):667-700.
- Diagnosis and management of Paget's disease of bone. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2014 Aug;58(6):587-99.

- Late-onset hypogonadism or ADAM: diagnosis. Rev Assoc Med Bras. 2014 Jul;60(4):286-94.
- *The Brazilian consensus for the clinical approach and treatment of subclinical hypothyroidism in adults: recommendations of the thyroid Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2013 Apr;57(3):166-83.*
- *Congenital hypothyroidism: recommendations of the Thyroid Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2013 Apr;57(3):184-92.*
- *The Brazilian consensus for the diagnosis and treatment of hyperthyroidism: recommendations by the Thyroid Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2013 Apr;57(3):205-32.*
- Guidelines Endocrine Society: Primary hyperparathyroidism. J Clin Endocrinol Metab. 2014 Oct;99(10).
- Guidelines Endocrine Society: Acromegaly. 2014.

2.5 – Gastroenterologia:

- Doenças benignas e malignas do esôfago.
- Doenças do cólon e do reto.
- Doenças funcionais do trato digestivo
- Doenças inflamatórias intestinais.
- Hepatites e cirroses.
- Litíase biliar.
- Manifestações sistêmicas das doenças digestivas.
- Pancreatites: aguda e crônica.
- Parasitoses intestinais.
- Síndrome de má-absorção.
- Úlcera péptica.

Bibliografia Sugerida:

- FELDMAN M, FRIEDMAN L S & BRANDT L J; *Sleisenger & Fordtran – Gastrointestinal Disease*, 8ª ed. Elsevier; 2006
- CECIL – *Tratado de Medicina Interna*. 22ª ed., 2005.
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.
- *Condutas em Gastroenterologia* - Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) 1a. edição Ed. Revinter 2004

2.6 – Geriatria:

- Envelhecimento populacional e transição demográfica
- Anamnese Geriátrica e Avaliação Multidimensional (Avaliação Geriátrica Ampla)
- Prescrição e Iatrogenia
- Os cinco grandes “Is” da Geriatria
- Doenças Infeciosas no Idoso
- Demências
- Depressão e Delirium
- Risco cirúrgico no Idoso
- Idoso no CTI – particularidades
- Principais patologias metabólicas da tireóide, paratireóide, ossos e suprarenais, dislipidemia e carências vitamínicas no idoso.
- Principais Afecções Cardiovasculares no Idoso (Hipertensão Arterial Sistêmica, Infarto Agudo do Miocárdio, Insuficiência Cardíaca, Arritmias cardíacas e Doença Arterial Coronariana).
- Recondicionamento Cardíaco
- Doenças Hematológicas no Idoso
- Principais Doenças Gastroenterológicas do Idoso
- Principais Distúrbios da Função Renal no Idoso
- Principais Afecções Pneumológicas no Idoso (DPOC, Pneumonias, Tuberculose Pulmonar)
- Principais doenças neuropsiquiátricas no idoso e suas peculiaridades clínicas
- Aposentadoria e pré- aposentadoria.
- Lazer e Violência no envelhecimento
- Políticas de Saúde para o Idoso
- O Estatuto do Idoso

Bibliografia Sugerida:

- VIANA DE FREITAS, E. e cols - *Tratado de Geriatria e Gerontologia*; Edit. Guanabara Koogan, 3ª Edição, 2011
- DUNCAN, B.B e cols. *Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária baseadas em Evidência*. Edit Artmed; 4 edição, 2013.

- Caderno de Atenção Básica. Número 19. Ministério da Saúde. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd19.pdf
- CARVALHO FILHO & PAPALÉO NETTO; *Geriatría-Fundamentos, Clínica e Terapêutica*, Edit. Atheneu, 2ª Edição, 2005.
- PAPAIEU NETTO & BRITO; *Urgências em Geriatría*, Edit. Atheneu, 2006.
- PAPAIEU NETTO, BRITO & GIACAGLIA – *Tratado de Medicina de Urgências do Idoso*; Edit. Atheneu, 2010.
- FORLENZA & CAMELLI - *Neuropsiquiatría Geriátrica*, Edit Atheneu, 2000.
- CAIXETA L; *Demências - Abordagem Multidisciplinar*; Edit. Atheneu, 2006. [
- MORIGUTI & SOARES; *Atualidades Diagnósticas e Terapêuticas em Geriatría*. Edit. Atheneu, 2007.
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.

2.7 – Hematologia e Hemoterapia:

- Anemias – Conceitos gerais
- Anemias carenciais: Ferroprivas e Megaloblásticas
- Anemias hemolíticas e talassemias
- Doença falciforme
- Conceitos de Hemoterapia
- Fisiologia da hemostasia
- Distúrbios da hemostasia – Distúrbios vasculares e plaquetários - Coagulopatias
- Princípios básicos de Quimioterapia
- Leucemias agudas e síndromes mielodisplásicas
- Anemia aplástica
- Síndromes Mieloproliferativas
- Gamopatias monoclonais
- Linfomas não Hodgkin
- Doença de Hodgkin

Bibliografia Sugerida:

- *Williams Hematology*, 7th ed, 2006, McGraw Hill medical
- HOFFMAN R.; *Hematology Basic Principles and Practice*, 5th Edition, 2009, Churchill Livingstone-Elsevier
- CECIL – *Tratado de Medicina Interna*. 22ª ed. , 2005.
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.
- Wintrobe's Clinical Hematology. 12th Ed. 2009

2.8 – Infectologia:

- **Doenças Causadas por Bactérias**
 - Meningoencefalites e outras infecções do SNC
 - Leptospirose
 - Sepsis
 - Anginas Infecciosas
 - Profilaxia do tétano
 - Tuberculose
 - Estafilocóccias
 - Estreptocóccias
 - Pneumonias
 - Infecção Urinária
 - Peritonites
 - Neutropenia Febril
 - Endocardite Infecciosa
 - Diarréia
- **Doenças Causadas por Protozoários**
 - Malária
 - Toxoplasmose
- **Doenças Causadas por Vírus**
 - Enteroviroses
 - Infecção pelo HIV / AIDS
 - Sarampo
 - Rubéola
 - Febre amarela
 - Síndrome de Mononucleose Infecciosa
 - Profilaxia da Raiva
 - Varicela / H. Zoster
 - Dengue
 - Hepatites Virais

- **Doenças Causadas por Fungos**
 - Meningoencefalite por *Cryptococcus*
- **Princípios Gerais do Uso de Antimicrobianos**

Bibliografia Sugerida:

- WILSON, J. D., BRAUNWALD, E., e cols. HARRISON's Principles of Internal Medicine. 17. ed. McGraw-Hill, 2008.
- TAVARES, W. - Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Para o Clínico. Atheneu, 3ª ed. 2014.
- TAVARES, W, MARINHO, L.A.C. - Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 3.ed. Atheneu, 2012.
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção Pelo HIV em Adultos, Ministério da Saúde, 2014. <http://www.aids.gov.br/pcdt/protocolo-clinico>.
- RODRIGUES COURA J.- Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 2ª ed – 2013.
- CECIL – Tratado de Medicina Interna. 24ª ed. , 2014.
- HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.
- MANDELL, DOUGLAS, BENNETT; *Principles and Practice of Infectious Diseases*; Elsevier Churchill, Livingstone; 7ª Ed 2014

2.9 – Medicina Intensiva

- Monitorização hemodinâmica
- Emergências hipertensivas
- Síndrome coronariana aguda
- Edema Agudo de Pulmão
- Principais arritmias cardíacas em UTI
- Monitorização respiratória
- Insuficiência respiratória aguda
- Síndrome de desconforto respiratório do adulto
- Ventilação mecânica
- DPOC descompensado e asma grave
- Tromboembolismo pulmonar;
- Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos
- Insuficiência renal aguda e métodos dialíticos
- Diagnóstico e abordagem do choque (hipovolêmico, cardiogênico e séptico)
- SIRS/Sepse/ Sepses grave
- Acidentes vasculares encefálicos
- Traumatismo cranioencefálico e hipertensão intracraniana
- Hemorragia digestiva
- Suporte nutricional enteral e parenteral
- Uso e reações adversas dos hemoderivados
- Principais infecções hospitalares em UTI
- Uso racional de antibióticos em UTI
- Analgesia e sedação
- Estados confusionais/coma
- Pancreatite aguda/ isquemia mesentérica/ síndrome compartimental abdominal.

Bibliografia Sugerida:

- KNOBEL E. - *Condutas no Paciente Grave* 3ª edição São Paulo Ed Atheneu 2006;
- IRWIN & RIPPE - *Intensive Care Medicine* 6ª edition Wolters Kluwer/Lippincott Williams and Wilkins 2008
- *Sepses* - Manual Instituto Latino-americano para Estudo da Sepses 2ª edição editora Atheneu 2006.
- DAVID CM; *Ventilação Mecânica: Da Fisiologia à Prática Clínica* 2ª edição Rio de Janeiro editora Revinter 2011
- CECIL – *Tratado de Medicina Interna*. 22ª ed. , 2005.
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.

2.10 – Medicina Nuclear

- Doença Isquêmica do Coração
- Insuficiência Cardíaca.
- Hipertensão arterial: tratamento farmacológico e não farmacológico.
- Hipertensão primária e secundária.
- Insuficiência renal: aguda e crônica; e Terapia Renal Substitutiva.
- Doenças endócrinas.
- Tromboembolismo pulmonar

- Neoplasias.
- Doenças ósseas primárias e secundárias
- Doenças do Sistema Imunológico
- Doenças Infecto-contagiosas

Bibliografia Sugerida:

- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.
- CECIL - *Tratado de Medicina Interna*, 23ª ed., Editora Elsevier, 2010.
- *Nuclear Medicine in Clinical Diagnosis and Treatment* (Peter Josef Ell – Sam Gambhir, Churchill Livingstone, 2004)

2. 11 Nefrologia:

- Fisiologia renal.
- Distúrbios Hidroeletrólíticos e Ácido-Básicos.
- Glomerulopatias primárias e secundárias.
- Hipertensão arterial: tratamento farmacológico e não farmacológico.
- Hipertensão primária e secundária.
- Insuficiência renal: aguda e crônica.
- Provas de função renal.
- Rim no Diabetes mellitus e no Lúpus Eritematoso Sistêmico.
- Síndromes nefrótica e nefrítica.
- Terapia Renal Substitutiva.

Bibliografia Sugerida:

- RIELLA M. C. - *Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos*, 5ª. Edição, Ed. Guanabara Koogan, 2010.
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.
- CECIL - *Tratado de Medicina Interna*, 23ª ed., Editora Elsevier, 2010.
- *Brenner & Rector's The Kidney*, 8ª ed., Editora Saunders, 2007.

2.12 – Neurologia:

- Acidentes vasculares encefálicos.
- Afecções desmielinizantes.
- Cefaléias.
- Demências.
- Doença de Parkinson.
- Exame do Líquor.
- Miopatias hereditárias e adquiridas.
- Neuro SIDA.
- Neuropatias periféricas assimétricas.
- Polineuropatias.
- Síndromes extra-piramidais, piramidais, cerebelares, medulares, meníngeas, talâmicas e do tronco cerebral.
- Doenças auto-imunes.
- Epilepsias.
- Coréias.
- Paraplegias tropicais.

Bibliografia Sugerida:

- ROPPER AH, SAMUELS MA, KLEIN JP. Cardinal Manifestation of Neurologic Disease. Tremor, Myoclonus, Dystonias, and Tics. In Adams and Victor's Principles of Neurology. 10th edition. Mc Graw Hill education. New York, New York.
- ROWLAND LP., PEDLEY, T. A. - *Merrit's Neurology* – 12ª ed. Lippincott Williams & Williams, Philadelphia, 2010.
- HAUSER, S.L. - *Harrison's – Neurology in Clinical Medicine*, 1ª ed McGraw-Hill., New York, 2006.
- ROPPER, A. H., SAMUELS, M.A. - *Adams and Victor's Principles of Neurology*; 9ª. ed McGraw-Hill, Chicago 2009
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.

2.13 – Pneumologia:

- Asma
- Câncer de Pulmão
- Derrame Pleural

- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (**DPOC**)
- Doenças Pulmonares Ocupacionais
- Espirometria
- Fibrose Pulmonar Idiopática
- Insuficiência Respiratória
- Micoses Pulmonares
- Pneumonias
- Sarcoidose
- Tabagismo
- Tuberculose

Bibliografia Sugerida:

- Global Initiative for Asthma. Global Strategy for Asthma Management and Prevention, updated 2016.
- Fauci A, Braunwald E., Kasper D. , Hauser S. , Longo D. , Jameson J., Loscalzo J; - Harrison – Medicina Interna; Mc Graw Hill; 17ª. ed. 2008; capítulo 85: págs.551-562.
- SBPT. Diretrizes na Abordagem Diagnóstica e Terapêutica das Doenças Pleurais. J Bras Pneumol. 2006; 32(4): 182-189.
- Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). Global strategy for diagnosis, management and prevention of COPD (update 2015).
- Tarantino, AB. Doenças Pulmonares. Capítulo de Doenças Respiratórias Ocupacionais págs. 716-738, 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
- Diretrizes para Testes de Função Pulmonar. J. Bras Pneumol. 2002; 28 (S3): S1-S82.
- Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.J. Bras. Pneumol. 2012; 38 (Supl 2): S52-S62.
- Prática Pneumológica – capítulo 43, Insuficiência respiratória Editora Guanabara Koogan. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2010.
- Prática Pneumológica. Capítulo 31, Micoses Pulmonares. Páginas 392 – 411. Editora Guanabara Koogan. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2010.

2.14 – Psiquiatria:

- Diagnóstico em Psiquiatria.
- Psicopatologia.
- Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos.
- Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa.
- Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes.
- Transtornos do humor (afetivos).
- Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes.
- Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos.
- Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos.
- Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência.
- Psicogeriatría.
- Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia.
- Tratamentos biológicos em psiquiatria
- Psicoterapias.
- Reabilitação psicossocial..
- Emergências psiquiátricas.
- Psiquiatria de ligação e interconsulta.

Bibliografia Sugerida:

- KAPLAN, HI & SADOCK, B. - *Compêndio de Psiquiatria*. 9ª edição. Porto Alegre. Editora Artes Médicas, 2007
- SCHATZBERGER, AF; COLE, JO; DEBATTISTA, C. - *Manual de Psicofarmacologia Clínica*. 6ª edição Porto Alegre. Editora Artmed, 2009
- DALGALARONDO, P. - *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais*. 2ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2008.
- CORDIOLI, AV. - *Psicofármacos Consulta Rápida – 5ª edição* , ARTMED, 2015
- *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas - Tradução de Dorgival Caetano Organização Mundial de Saúde*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.
- *Manual de Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais - American Psychiatric Association*. DSM-5. 5a Edição. São Paulo: ARTMED, 2014.
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.

- DALGALARONDO, P. - Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2008
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 18ª ed, 2013

3 - OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

3.1 - Ginecologia

- Amenorréias.
- Distopias genitais
- Anovulação
- Anticoncepção.
- Puberdade normal e anormal
- Bioética em ginecologia.
- Carcinoma do colo do útero.
- Ciclo menstrual normal e anormal
- Climatério.
- Propedêutica em ginecologia
- Diferenciação sexual.
- Doença benigna da mama, doença inflamatória pélvica, doença maligna da mama, doenças malignas e pré malignas da vulva, doenças sexualmente transmissíveis.
- Dor pélvica crônica.
- Endometriose.
- Estados intersexuais.
- Exames laboratoriais em ginecologia e mastologia.
- Ginecologia infanto-puberal.
- Hiperandrogenismo.
- Hiperprolactinemias.
- Hormonioterapia em ginecologia e mastologia.
- Incontinência urinária.
- Infertilidade.
- Lesões intraepiteliais do colo do útero.
- Neoplasias benignas da trompa, do ovário, do útero, da trompa;
- Neoplasias malignas do útero
- Pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica e mamária.
- Radioterapia e quimioterapia em ginecologia e mastologia.
- Sangramento uterino anormal.
- Sexualidade feminina.
- Síndrome pré-menstrual.
- Ultrassonografia em ginecologia e mastologia
- Mamografia.
- Urgências em ginecologia.
- Endoscopia em ginecologia
- Violência sexual contra a mulher.
- Vulvovaginites.

Bibliografia Sugerida:

- FREITAS, MENKE, RIVOIRE e PASSOS - *Rotinas em Ginecologia*. 4ª edição ed., Artmed, 2001.
- HALBE H. - *Tratado de Ginecologia*. 2ª ed., Ed. Roca, 2000.
- *Tratado de Ginecologia da FEBRASGO*, Revinter, 2000
- KYSTNER - *Tratado de Ginecologia*., 1999.
- *Conn's Current Therapy* 2002, 54th Ed.
- GOLDMAN: CECIL - *Textbook of Medicine*, 21st Ed (BREAST CANCER)
- *Current-Obstetrics & Gynecology Diagnosis & Treatment* - 9th Edition 2003
- Hoffman e cols. *Ginecologia de Williams*. Porto Alegre: AMGH, 2ª edição, 2014
- *Manual Prático de Ultra-Sonografia em Obstetrícia e Ginecologia* 2ª edição 2003 livraria Rubio Ltda.
- PASSOS, MRL; *Doenças Sexualmente Transmissíveis*. Cultura Médica, 5ªed, Rio de Janeiro; 2005
- *Manual de Vacinas da América Latina*. Associação Panamericana de Infectologia e Sociedade Latino Americana de Infectologia Pediátrica, Euro RSCG LIFE ESQUEMA, Madrid, Espanha. 3ªed,2005
- HARRIS JR, LIPPMAN ME, MORROW M, HELLMAN S. *Diseases of the Breast*. Lippincott-Raven,1996
- BEREK J. S. BEREK & NOVAK; *Tratado de Ginecologia*. 15ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.
- BEREK JS, HACKER NF; *Gynecologic Oncology*. 5th Ed. Lippincott Williams & Wilkins,2010.
- ROCK JA, THOMPSON JD; *TE LINDE'S Operative Gynecology*; Lippincott-Raven, 8ª edition, 1997.
- *Ginecologia de Williams* – John O. Schorgeat, 2011. Artmed.
- BRAVO, RS (Org) & cols.; Editora EDUFF, Rio de Janeiro,2014

- INCA. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. Rio de Janeiro: INCA, 2011
- Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero/Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. 2ª ed. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

3.2 - Obstetrícia:

- Hormoniologia da gravidez
- Modificações do organismo na gravidez
- Placenta, cordão umbilical, Sistema amniótico.
- Feto – Estática fetal
- Trajeto bacia obstétrica
- Assistência pré-natal
- Contração uterina
- Parto – fase clínica e mecanismo
- Puerpério normal
- Patologia do secundamento e do puerpério
- Abortamento
- Prenhez ectópica
- Neoplasias trofoblásticas gestacionais
- Hemorragias da 2ª metade da gestação – DPP e IBP
- Patologia do sistema amniótico
- Parto prematuro
- Doença hemolítica perinatal
- Gravidez prolongada
- Sofrimento fetal agudo
- Complicações Clínicas na Gestação – Doenças Intercorrentes
- Doença hipertensiva específica da gestação – pré-eclâmpsia
- Discinesias uterinas
- Diabetes e gravidez
- Doenças infecciosas e gestação
- Desproporção cefalopélvica
- Apresentações anômalas
- Gestação de alto-risco
- Crescimento intra-uterino retardado
- Tocurgia
- Gestação múltipla
- Medicina Fetal

Bibliografia Sugerida:

- CHAVES NETTO, H & MOREIRA DE SÁ, RA – *Obstetrícia Básica* – 3ª Ed. Editora Atheneu, 2015
- REZENDE J.– *Obstetrícia* – 11ª edição – Editora Guanabara Koogan
- Ministério da Saúde – Manual de Gestação de Alto-Risco – 2010
- Ministério da Saúde – Atenção Humanizada ao Abortamento – 2011
- Ministério da Saúde – Manual Técnico de Pré-natal e Puerpério – 2006
- Ministério da Saúde – Parto, Aborto e Puerpério – Atenção Humanizada – 2001

4 – Medicina Preventiva e Social:

- Políticas de Saúde.
- Sistemas de Saúde (Público e Privado).
- Programas em Saúde Coletiva.
- Saúde Ambiental.
- Saúde do Trabalhador.
- Epidemiologia Descritiva e Vigilância Epidemiológica: Medidas de Frequência de Doença, Indicadores de saúde, Vigilância Epidemiológica, Transição Demográfica e Epidemiológica
- Epidemiologia analítica: Estudos transversais, Estudos de Coorte, Estudos caso-controle, Estudos de Intervenção, Meta-análise, Análise de sobrevivência, Testes diagnósticos

Bibliografia Sugerida:

- Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br>
- Biblioteca Virtual de Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

- Agência Nacional de Saúde Suplementar: <http://www.ans.gov.br>
- DUNCAN, B. D.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. e col., 2004. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. Porto Alegre: Artes Médicas. 3ª edição.
- FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. & FERREIRA, M.B.C., 2004. *Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapêutica Racional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- MEDRONHO R, BLOCH KV, RAGGIO LUIZ R E WERNECK GL. - *Epidemiologia*. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.
- Ministério da Saúde; *Guia de Bolso Doenças Infeciosas e Parasitárias 8ª. Ed,2010*
- *Lista das doenças de notificação compulsória* - dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/epilista.htm
- COUTINHO ESFC, CUNHA GM. - *Conceitos básicos de epidemiologia e estatística para a leitura de ensaios clínicos controlados*. Rev Bras Psiquiatr. 2005;27(2):146-51
- Ministério da Saúde; Caderno de Atenção Básica do MS à HAS e diabetes
- Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília 2011
- PEREIRA. M.G., 1995. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan
- Ministério da Saúde, Portaria 442/2004. Programa Nacional de Controle do Tabagismo

5 – Medicina de Família e Comunidade:

- O Sistema Único de Saúde e a área da saúde da família.
- Abordagem geral do paciente: avaliação geral do paciente e testes diagnósticos.
- As decisões médicas e a medicina baseada em evidências.
- Transtornos emocionais e de comportamento da infância, adolescência e do adulto.
- Aconselhamento, estilo de vida e comportamento.
- Diretrizes alimentares e Nutricionais para prevenção de doenças crônicas no adulto;
- A promoção da saúde e a detecção de doença precoce no adulto
- Alcoolismo e tabagismo.
- Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação.
- Câncer: epidemiologia, etiologia, diagnóstico, estadiamento,
- Cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares.
- Depressão e ansiedade.
- Tratamento gerontológico: autonomia e independência, o manejo clínico do paciente idoso, demência, incontinência urinária, e escaras.
- Doenças cardiovasculares: hipertensão arterial, os fatores de risco e a adesão ao tratamento.
- Síndrome metabólica, obesidade, diabetes mellitus; hipotireoidismo e hipertireoidismo.
- Distúrbio do metabolismo: dislipidemias, gota.
- Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo,
- Doenças por bactérias (pneumonias, tuberculose), vírus (síndrome de imunodeficiência adquirida, sarampo, dengue, hepatites virais e rubéola), protozoários, esquistossomose, septicemia, doenças sexualmente transmissíveis.
- Infecção urinária no adulto, insuficiência renal, doenças da bexiga e da próstata.
- Infecções pulmonares, asma, DPOC,
- Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana.
- Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas, eczemas, piodermites, infecções pelo Herpes vírus e vírus varicela-zoster.
- Doenças transmissíveis: condutas preventivas na comunidade.
- Parasitoses intestinais.
- Abordagem clínica das síndromes dolorosas: osteoartrose, dor torácica e dor lombar, dor no paciente oncológico.
- Doenças comuns em urologia.
- Riscos biológicos nos profissionais de saúde
- A visita domiciliar
- Princípios gerais do uso de antimicrobianos

Bibliografia Sugerida:

- DUNCAN, B. D.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. e col., 2004. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. Porto Alegre: Artes Médicas. 3ª edição
- KLOETZEL, K. - *Medicina Ambulatorial*. São Paulo, E.P.U. 1999.
- LESSA, I. - *O Adulto Brasileiro e as Doenças da Modernidade – epidemiologia das Doenças Crônicas Não Transmissíveis*. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO. 1988.
- HARRISON.- *Principles of Internal Medicine*. Mac Graw Hill, 19ª ed, 2016
- TAVARES, W. - *Manual do uso de antibióticos e quimioterápicos antiinfeciosos*. Atheneu, 3.a edição.2001.
- CALKINS, E.; FORD, A.; KATZ, P.R. - *Geriatría prática*, Revinter, 1997.
- SAKETT, D.L. - *Medicina Baseada em Evidências*. Prática e ensino. 2.a edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

6 – Patologia:

- Adaptação e acúmulos intracelulares.
- Desordens hemodinâmicas.
- Doenças da imunidade.
- Doenças infecciosas.
- Inflamação aguda e crônica.
- Injúria e morte celular.
- Neoplasias.

Bibliografia Sugerida:

- COTRAN, KUMAR & ROBBINS -. *Pathologic Basis Of Disease*. 8ª ed., 2010, Saunders/Elsevier
- HARRISON – *Medicina Interna*, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.

7 – Patologia Clínica/Medicina Laboratorial:

- Hematopoiese.
- Anemias e alterações eritrocitárias.
- Leucócitos e leucemias.
- Doenças da coagulação e trombose.
- Enteroparasitoses.
- Doença de Chagas.
- Leishmaniose.
- Malária.
- Toxoplasmose.
- Diagnóstico laboratorial de doenças parasitárias.
- Enzimologia Clínica.
- Diabetes Mellitus.
- Função renal.
- Função hepática.
- Distúrbio Ácido-Base e Hidroeletrolítico.
- Distúrbio dos lipídeos e dislipoproteinemias.
- Infecções Perinatais.
- Antígeno Leucocitário Humano (HLA): Imunologia de transplantes.
- Doenças Autoimunes.
- Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.
- Vasculites.
- Doenças Alérgicas.
- Síndrome de Guillain Barre.
- Miastenia gravis.
- Hepatites A, B, C, D e E.
- Doenças causadas por bactérias Gram positivas e Gram negativas, por fungos, por micobactérias, por espiroquetas, por clamídia, rickettsia e micoplasma.
- Coleta de amostra para o diagnóstico de doenças infecciosas.

Bibliografia Sugerida:

- HENRY J. B. - *Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais*. Ed. Manole. São Paulo, 20ª. Ed, 2009.

8 – Pediatria:

- Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal; Ginecologia e distúrbios menstruais; Problemas emocionais; Abuso de substâncias.
- Doenças infecciosas na infância: Prevenção; Doenças bacterianas; Doenças virais ou presumivelmente virais; Infecções micóticas ou por protozoários; Helmintíases.
- Erros inatos do metabolismo.
- Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico; O recém-nascido a termo, normal e patológico; O recém-nascido prematuro e o pós-maturo; . Doenças infecciosas do recém-nascido.
- Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral; Equilíbrio hidroeletrolítico e ácido básico e suas desordens;
- Genética: Princípios básicos, distormorfismos, aconselhamento genético.

- Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles: Leucoses; Linfomas; Retinoblastomas; Neoplasma do sistema nervoso, rins e ossos; Sarcoma de tecidos moles; Tumores benignos.
- Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância; Alimentação do lactente normal; Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade.
- Pediatria do desenvolvimento: Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Desordens emocionais e psicossociais na infância e adolescência; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental.
- Pediatria preventiva: Atenção primária; Prevenção secundária e terciária; Epidemiologia pediátrica; Cuidados de saúde em países em desenvolvimento.
- Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas.
- Situações de Emergência do Recém-nascido ao Adolescente. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos.
- Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireóide, supra-renal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência.
- Sistema hematológico: Desenvolvimento; Anemias; Doenças hemorrágicas.
- Sistema imunológico: Desordens alérgicas; Doenças devidas à deficiência imunológica; Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo.
- Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Convulsões, Doenças degenerativas do sistema nervoso; Doenças neuromusculares.
- Sistema osteomuscular: Semiologia; Displasias esqueléticas; Doenças ósseas metabólicas.
- Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema genitourinários do recém-nascido, na infância e adolescência.

Bibliografia Sugerida:

- Nelson – In: *Tratado de Pediatria* – Kliegman R, Hal B, Jenson, Behman RE. - 19^a.ed. – Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013. 2v. :il 3568 pag.
- LOPEZ FA; CAMPOS Jr D. In: *Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria* – 3.ed. - Barueri, SP: Manole, 2014.
- PIVA JP; GARCIA PCR. Ressuscitação Cardiopulmonar. In: *Medicina Intensiva em Pediatria* – 4.ed. - Rio de Janeiro, RJ: Revinter. 2014.
- Fonseca EMGO. Medicina ambulatorial. SOPERJ 2012. Rio de Janeiro; RJ; Guanabara Koogan, 2012.
- CLOHERTYV JP e col., Manual de NEONATOLOGIA 7.ed. Rio de Janeiro; RJ; Guanabara Koogan, 2012.
- FANAROFF & MARTIN's. Neonatal-Perinatal Medicine - Elsevier/Mosby 9 th.ed. 2011.
- MORAES BARBOSA A D; *Medicina Neonatal*; 2ed, cap 22, p 155, ed Rubio , RJ. 2017.
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2011. Atenção ao recém-nascido. Guia a profissionais editado em 4 volumes. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v3.pdf
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v4.pdf
- PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA: DIRETRIZES 2016.
<http://www.sbp.com.br/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoPrematuroMenor34semanas26jan2016.pdf>
<http://www.sbp.com.br/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaio34semanas26jan2016.pdf>
- AHA. Pediatric Advanced Life Support: 2015 American Heart Association. Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation 2015;122;S876-S908; published by the American Heart Association.
<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2013. Caderneta de Saúde da Criança. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina.pdf
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2011. Manual de Assistência e Controle das Doenças Diarréicas:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartaz_manejo_diarreia_a3_bx.pdf
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2005. Manual de Atendimento da Criança com Desnutrição Grave em Nível Hospitalar
http://www.opas.org.br/familia/UploadArq/desnutricao_grave.pdf
- BRASIL Calendário Brasileiro de Imunizações segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria.
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2016. Programa Nacional de Imunizações. Calendário básico de vacinação da criança (PNI). Disponível em:
<http://saude.es.gov.br/Media/sesa/Imuniza%C3%A7%C3%A3o/Calend%C3%A1rio%20Nacional%20de%20Vacina%C3%A7%C3%A3o%20da%20Crian%C3%A7a%20-%20PNI%20-%202016.pdf>

SBP 2015. Calendário Brasileiro de Imunizações.

http://www.sbp.com.br/pdfs/calendario_vacinal2015.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Acesso em 17 de janeiro de 2015. Disponível em: www.aids.gov.br. 240p.

- BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília, 2006. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sifilis_bolso.pdf
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2016. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.58
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2011. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Disponível: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_tb.pdf
- Asma GINA 2014
- http://www.ginasthma.org/local/uploads/files/GINA_Report_2014_Jun11.pdf
- BRASIL. Diretrizes Brasileiras em Pneumologia Adquirida na Comunidade em Pediatria. J Bras Pneumologia 2007; Suppl.33. 12. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132007000700002
- BRASIL. Diretrizes para o manejo clínico da infecção causada pelo Vírus sincicial respiratório, 2011. Sociedade Brasileira de pediatria. Disponível em http://www.sbp.com.br/pdfs/diretrizes_manejo_infec_vsr_versao_final1.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. PORTARIA Nº 522, DE 13 DE MAIO DE 2013. Aprova o protocolo de uso do Palivizumabe. 2013. Disponível em:
- http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt0522_13_05_2013.html
- BRASIL. Diretrizes Brasileiras para diagnóstico, tratamento e prevenção da Febre Reumática. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 93 (3supl.4) ; 1-48, 2009. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2009/diretriz_febre_reumatica_93supl04.pdf
- BRASIL. Código de Ética Médica - Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp>
- BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
- *Atenção a Saúde do Recém-nascido*, Guia para os Profissionais de Saúde, volume 4, Brasília 2011
- *Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria*, 2016 pagina 13. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao .

9 – Radiologia e Diagnóstico por Imagem:

- Alterações da morfologia da silhueta cardíaca. Crescimento das cavidades cardíacas e alterações dos grandes vasos.
- Anatomia radiológica das vias biliares. Alterações radiológicas e ultra-sonografia das vias biliares.
- Anatomia radiológica do abdome. Alterações radiológicas no abdome-agudo.
- Anatomia radiológica do coração e vasos da base.
- Anatomia radiológica do crânio e face.
- Anatomia radiológica do sistema ósteo-articular.
- Anatomia radiológica do sistema urinário. Alterações radiológicas fundamentais do sistema urinário.
- Anatomia radiológica do tórax. Alterações radiológicas fundamentais do tórax.
- Anatomia radiológica do tubo digestivo. Alterações radiológicas fundamentais no tubo digestivo.
- Anatomia radiológica e ultra-sonografia do aparelho genital feminino.
- Fundamentos de ultra-sonografia em Medicina Interna.
- Pâncreas: métodos de estudo, anatomia, fisiologia e processos inflamatórios.
- Semiologia das lesões ósseas e articulares.
- Anatomia radiológica da coluna vertebral.
- Alterações radiológicas fundamentais da coluna vertebral.

Bibliografia Sugerida:

- Marchiori E, Santos ML. Introdução à Radiologia. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2009: 179-195.
- Radiologia prática para o estudante de medicina. Vol. I e II. 2001/2002. Freitas e Nacif. Ed. Revinter.
- KOCH, H.A.; TONOMURA, Elise t; RIBEIRO, E. C. O.; SANTOS, A.A.S. M.D. “A Radiologia na Formação do Médico”. 2a. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011
- SANTOS, Alair Augusto S.M.D.(Org.); NACIF, M.S.(Org.); GALVÃO, Marta Carvalho (Org.). “Radiologia e Diagnóstico por Imagem – Abdome. 1.” ed. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio Ltda., 2005
- SANTOS, Alair Augusto S.M.D.(Org.); NACIF, M.S.(Org.); MARCHIORI, Edson dos Santos (Org.); OLIVEIRA, Mauro Esteves de (Org.) “Radiologia e Diagnóstico por Imagem – Aparelho Respiratório. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004
- PAUL & JUHL – Interpretação Radiológica. Ed. Guanabara Koogan.
- Gastrointestinal. Série CBR. Giuseppe D’ipollito e cols. Edit Elsevier. 2011.
- Prando e Moreira Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.. Edit Elsevier 2007

10 – Administração em Saúde - Ano Opcional:

- Políticas de Saúde.
- Sistemas de Saúde (Público e Privado).
- Programas em Saúde Coletiva.
- Saúde Ambiental.
- Saúde do Trabalhador.
- Epidemiologia Descritiva e Vigilância Epidemiológica: Medidas de Frequência de Doença, Indicadores de saúde, Vigilância Epidemiológica, Transição Demográfica e Epidemiológica
- Epidemiologia analítica: Estudos transversais, Estudos de Coorte, Estudos caso-controle, Estudos de Intervenção, Meta-análise, Análise de sobrevida, Testes diagnósticos

Bibliografia Sugerida:

- Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br>
- Biblioteca Virtual de Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>
- Agencia Nacional de Saúde Suplementar: <http://www.ans.gov.br>
- MEDRONHO R, BLOCH KV, RAGGIO LUIZ R E WERNECK GL. - *Epidemiologia*. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE-*Guia de Vigilância* (bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf) - Capítulos 1, 2, 3 e capítulos referentes a: AIDS, dengue, febre amarela, hanseníase, hantavirose, hepatites, influenza, leishmanioses, leptospirose, meningite, poliomielite, raiva, rubéola, sífilis congênita, tétano, tuberculose.
- LISTA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/epilista.htm
- PAIM JS, TRAVASSOS CMR, ALMEIDA CM, BAHIA L, MACINKO J. O Sistema de Saúde Brasileiro. In: VICTORA CG, LEAL MC, BARRETO ML, SCHMIDT MI, MONTEIRO CA (org.). Saúde no Brasil. Série The Lancet, 2011. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2011. p. 37-69.
- MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2003, p. 39-64.
- SILVA JUNIOR, A G. E ALVES, C.A.; Modelos Assistenciais em Saúde: desafios e perspectivas. In: MOROSINI, M. V. G. C E CORBO, A.D.(Orgs.) *Modelos de atenção e a saúde da família..* EPSJV/Fiocruz, 2007. p. 27-43.
- SILVA JUNIOR, A. G., CONSTANCIO, T. I., WERNECK, T. E. M., NASCIMENTO-SILVA, MANTINI, C. Tensões delineadoras da Integralidade na Saúde Suplementar In: PINHEIRO, R.; LOPES, T.C.(Orgs.). *Ética, Técnica e Formação : as razões do cuidado como direito à saúde..* 1 ed. Rio de Janeiro : CEPESC-IMS-UERJ-ABRASCO, 2010, v.1, p. 235-248.

11 – Endoscopias Ginecológica - Ano Opcional:

- Embriologia e anatomia do aparelho urogenital feminino
- Malformações genitais
- Propedêutica ginecológica.
- A consulta ginecológica
- Métodos de imagem em ginecologia.
- Planejamento familiar e métodos anticoncepcionais.
- Síndrome pré-menstrual. Dismenorréia.
- Estática pélvica. Distopias uterinas. Incontinência urinária. Propedêutica Uroginecológica. Avaliação urodinâmica. Fístulas urogenitais. Principais técnicas cirúrgicas e suas indicações.
- Urgências em Ginecologia
- Miomas uterinos
- Dor pélvica crônica
- Endometriose
- Adenomiiose uterina
- Infertilidade conjugal. Investigação e tratamento.
- Diagnóstico precoce e rastreamento das neoplasias genitais

Histeroscopia

- Histórico
- Material e Instrumental
- Técnica
- Meios de distensão
- Coleta de material citológica/ histológica / bacteriológica
- Anestesia/Centro Cirúrgico
- Indicações e Contra-Indicações
- Riscos e Complicações
- Consentimento/Ética
- Aspectos do endométrio em suas fases
- Endometrites
- Cicatriz hipertrófica/Metaplasia óssea

- Sinéquias/DIU
- Pólipos cervicais/endometriais
- Avaliação da infertilidade
- Patologias e procedimentos tubários
- Preparo do endométrio/Ablação do endométrio
- Hiperplasia de endométrio
- Câncer de endométrio

Laparoscopia

- Histórico
- Material e Instrumental
- Eletrocirurgia
- Anestesia/Centro Cirúrgico
- Indicações e Contra-Indicações
- Consentimento/Ética
- Metodologia científica
- Anatomia da parede abdominal e pelve
- Punções/Inventário
- Retirada das peças cirúrgicas / Fechamento
- Riscos e Complicações
- Aderências: tratamento e prevenção
- Procedimentos tubários
- Tumor benigno de ovário
- Ooforectomias / Miomectomias / Histerectomias
- Investigação e tratamento da IUE
- Distopias genitais
- Abdome agudo
- Complicações urológicas e proctológicas
- Suturas endoscópicas

Bibliografia Sugerida:

- *Tratado de Ginecologia da FEBRASGO*, Revinter , 2000
- BERKEN J. S.; *Berek & Novak Tratado de Ginecologia*. 14ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008
- LASMAR & BARROZO; *Histeroscopia uma abordagem pratica*; MEDSI ; 2002.
- GORDON, LEWIS & DECHERNEY; *Atlas colorido de endoscopia ginecológica*; Revinter; 1997
- CRISPI; *Tratado de videoendoscopia ginecológica*; Revinter;2011
- DONNEZ & NISOLE; *An Atlas of Operative Laparoscopy and Hysteroscopy*; Pathernon Publishing; 2001
- SUTTON C & DIAMOND M; *Endoscopic Surgery for Gynaecologists*; Editora WB Saunders
- BAGGISH M S., BARBOT J, VALLE R F; *Diagnostic and Operative Hysteroscopy*; Mosby; 2007

12 – Ecocardiografia – Área de Atuação:

- Arritmias cardíacas.
- *Cor pulmonale*: agudo e crônico.
- Febre reumática.
- Hipertensão arterial.
- Insuficiência cardíaca.
- Insuficiência coronariana.
- Miocardites.
- Ciclo cardíaco.
- Pericardite.
- Valvulopatias.
- Doenças Linfoproliferativas

Bibliografia Sugerida:

- BRAUNWALD E. - *Valvular heart disease in* BRAUNWALD E, ZIPPES DP, LIBBY P: *Heart disease*, 6ª Ed, W. B. Saunders Company, Philadelphia, 2001.
- American Heart Association, *Suporte Avançado de Vida em Cardiologia*, 1997
- HARRISON - *Principles of Internal Medicine*. 19ª ed, 2016.
- *VI Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial*. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2010

13 – Endoscopia Respiratória – Área de Atuação:

- Conteúdo Programático
- Infecções Pulmonares
- Tumores do pulmão
- Derrame Pleural, Empiema Pleural e Pneumotórax.
- Estadiamento do câncer de pulmão
- Anatomia da laringe traquéia, brônquios e pulmão.
- Equipamentos de endoscopia;
- Tumores do mediastino
- Bronquiectasias e abscesso do pulmão

Bibliografia Sugerida:

- FRASER & PARÉ - *Diagnosis Of Diseases Of The Chest* – (Wb Saunders 1991)
- PEARSON, DESLAURIERS, GINSBERG e cols - *Thoracic Surgery* –. (Churchill And Livingstone 2002)
- SABINSTON & SPENCER - *Surgery Of The Chest* – (Wb Saunders 1995)
- *Manual de Pneumologia* – Sociedade Brasileira de Pneumologia. Porto Alegre – (Ed. dos Autores – 2002)
- PRAKASH U - *Bronchoscopy* –.. (Raven Press – New York, 1994)
- ZAMBONI M., PEREIRA C. A. C. - *Pneumologia - Diagnóstico e Tratamento*. (Eds.) São Paulo: (Editora Atheneu; 2006).

14 – Neonatologia – Área de Atuação:

- Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal; Ginecologia da adolescência e distúrbios menstruais; Problemas emocionais do adolescente; Abuso de substâncias na adolescência.
- Doenças infecciosas na infância: Prevenção; Doenças bacterianas; Doenças virais ou presumivelmente virais; Infecções micóticas ou por protozoários; Helmintíases.
- Erros inatos do metabolismo.
- Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico; O recém-nascido a termo, normal e patológico; O recém-nascido prematuro e o pós-maturo; Doenças não infecciosas do recém-nascido; Doenças infecciosas do recém-nascido.
- Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral; Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido / básico e suas desordens; Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos.
- Genética: Princípios básicos, dismorfismos, aconselhamento genético.
- Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles: Leucoses; Linfomas; Retinoblastomas; Neoplasma do sistema nervoso, rins e ossos; Sarcoma de tecidos moles; Tumores benignos.
- Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância; Alimentação do lactente normal; Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade.
- Pediatria do desenvolvimento: Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Desordens emocionais e psicossociais na infância e adolescência; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental.
- Pediatria preventiva: Prevenção primária; Prevenção secundária e terciária; Epidemiologia pediátrica; Cuidados de saúde em países em desenvolvimento.
- Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas.
- Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireóide, supra-renal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência.
- Sistema hematológico: Desenvolvimento; Anemias; Doenças hemorrágicas.
- Sistema imunológico: Desordens alérgicas; Doenças devidas à deficiência imunológica; Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo no período neonatal.
- Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Convulsões, Doenças degenerativas do sistema nervoso; Doenças neuromusculares.
- Sistema osteomuscular: Semiologia; Displasias esqueléticas; Doenças ósseas metabólicas.
- Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema genitourinários do recém-nascido, na infância e adolescência.
- Manejo do recém-nascido a termo e do prematuro na sala de parto. Atenção humanizada do recém-nascido de baixo peso: método mãe canguru
- Toco-traumatismo.
- Classificação do recém-nascido.
- Asfixia perinatal.
- Distúrbios respiratórios.
- Problemas hematológicos.
- Distúrbios hidroeletrólítico, metabólicos e ácido-básico.

- Distúrbios neurológicos.
 - Manejo do prematuro e do Pequeno para a Idade Gestacional (PIG).
 - Infecções perinatais.
 - Alimentação do prematuro e do recém-nascido de risco.
 - Manejo do recém-nascido cirúrgico.
 - Manejo do recém-nascido gravemente enfermo.
 - Semiologia geral do recém nascido.
 - Prevenção e tratamento de infecções neonatais.
 - Transporte do recém nascido.
 - Atenção humanizada ao recém nascido de baixo peso : método canguru.
 - Problemas oculares do período neonatal.
 - Manejo da dor no período neonatal.
 - Cuidados ante-natais e suas implicações no feto e no recém-nascido.
 - Diagnóstico por imagem no período neonatal.
 - Dilemas éticos no período neonatal.
 - Emergências e afecções cirúrgicas no recém-nascido.
 - Indicadores de risco neonatal.
 - Infra-estrutura para o atendimento neonatal.
- BEHRMAN/NELSON. - *Tratado de Pediatria* 2009 2011; 18ª 19 edição, Guanabara Koogan.
 - *Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Pediatria* MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids., 3ª edição, 2007
 - *Vacinas Complementares* MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)., 2007 .
 - AVERY, GORDON B. e cols. - *Neonatologia – Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido*. MEDSI, 4 2012
 - MOREIRA, M. E. L. (org.). *O Recém-Nascido de Alto-Risco – Teoria e Prática do Cuidar*. FIOCRUZ, 1ª ed., 2004.
 - *Fanaroff & Martin's Neonatal-Perinatal Medicine – Elsevier/Mosby - 8ª Ed – 2006*.
 - MORAES BARBOSA A D; *Medicina Neonatal*; 2ed, cap 22, p 155, ed Rubio , RJ, 2017.
 - *Manual do manuseio do RN de baixo peso método canguru* MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013
 - *Atenção à saúde do RN – guia para os profissionais de saúde -* MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2011.
 - *Manual de Reanimação Neonatal – Edição em Português, UNIFESP; traduzida da 6ª. Ed. Original Neonatal Resuscitation Textbook , da American Academy of Pediatrics & American Heart Association, 20016*.
 - Documentos Científicos da SBP da área de neonatologia atualizados até outubro de 2017- www.sbp.com.br
 - Portarias do Ministério da saúde: <http://dtr2001.saude.gov.br/portarias/>, acessos até o ultimo dia de publicação do edital do concurso.
 - *Atenção a Saúde do Recém-nascido*, Guia para os Profissionais de Saúde, volume 4, Brasília 2011
 - *Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria*, 2016 pagina 13. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao .

15 – Neurofisiologia Clínica – Área de Atuação:

- Aspectos Normais em Eletroneuromiografia.
- Técnicas e achados normais em eletromiografia.
- Neurocondução motora e sensitiva: técnicas e aplicações.
- ENMG nas doenças dos motoneurônios, raízes e plexos.
- ENMG nas polineuropatias periféricas.
- ENMG nas mononeuropatias e síndromes compressivas de nervos periféricos.
- ENMG na miastenia gravis e outras patologias da transmissão neuromuscular.
- ENMG nas miopatias.
- EEG normal do adulto em vigília e sono.
- EEG nas epilepsias generalizadas – aspectos críticos e intercríticos.
- EEG nas epilepsias focais – aspectos críticos e intercríticos.
- EEG nas crises não epiléticas.
- Aspectos Normais em Potenciais Evocados.
- Significado clínico geral dos PE. (PESS, PEV e PEA)

Bibliografia Sugerida:

- KIMURA, J; - *Electrodiagnosis in Diseases of Nerve and Muscle*; FA Davis, Philadelphia
- DUMITRU, D; - *Electrodiagnostic Medicine*: Hanley & Belfus, Inc/ Philadelphia
- NIEDERMEYER, E. ; DA SILVA, F. L.; *Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications, and Related Fields*; Lippincott Williams & Wilkins 5ª edição.

16– Neurologia Pediátrica – Área de Atuação:

- Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal; Ginecologia da adolescência e distúrbios menstruais; Problemas emocionais do adolescente; Abuso de substâncias na adolescência.
- Doenças infecciosas na infância: Prevenção; Doenças bacterianas; Doenças virais ou presumivelmente virais; Infecções micóticas ou por protozoários; Helmintíases.
- Erros inatos do metabolismo.
- Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico; O recém-nascido a termo, normal e patológico; O recém-nascido prematuro e o pós-maturo; Doenças não-infecciosas do recém-nascido; Doenças infecciosas do recém-nascido.
- Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral; Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido / básico e suas desordens; Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos.
- Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético.
- Neoplasias e lesões similares: Leucoses; Linfomas; Retinoblastomas; Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos.
- Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância; Alimentação do lactente normal; Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: deficiências de vitaminas, desnutrição e obesidade.
- Pediatria do desenvolvimento: Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Desordens emocionais e psicossociais na infância e adolescência; Distúrbios do aprendizado; Retardo mental.
- Pediatria preventiva: Prevenção primária; Prevenção secundária e terciária; Epidemiologia pediátrica.
- Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Infecções cutâneas.
- Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência.
- Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireóide, supra-renal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência.
- Sistema hematológico: Desenvolvimento; Anemias; Doenças hemorrágicas.
- Sistema imune: Desordens alérgicas; Doenças devidas à deficiência imunológica; Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo.
- Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Epilepsia, Doenças degenerativas do sistema nervoso; Doenças neuromusculares.
- Sistema osteomuscular: Semiologia; osteomielites; Doenças ósseas metabólicas.
- Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência; bronquiolite, pneumonias; métodos diagnósticos.
- Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema geniturinário do recém-nascido, na infância e adolescência.

Bibliografia Sugerida:

- KLIEGMAN, STANTON, ST. GEME, SCHOR, BEHRMAN - Nelson Textbook of Pediatrics; Edição: 19a.; Editora: Elsevier-Saunders, 2011

17– Pneumologia Pediátrica – Área de Atuação

- Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal; Problemas emocionais do adolescente; Abuso de substâncias na adolescência.
- Doenças infecciosas na infância: Prevenção; Doenças bacterianas; Doenças virais ou presumivelmente virais; Infecções micóticas ou por protozoários; Helmintíases.
- Erros inatos do metabolismo.
- Feto e o recém-nascido: O recém-nascido a termo, normal e patológico; O recém-nascido prematuro e o pós-maturo; Doenças não infecciosas do recém-nascido; Doenças infecciosas do recém-nascido.
- Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral; Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido / básico e suas desordens; Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos.
- Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético.
- Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles: Leucoses; Linfomas; Retinoblastomas; Neoplasma do sistema nervoso, rins e ossos; Sarcoma de tecidos moles; Tumores benignos.
- Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância; Alimentação do lactente normal; Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade.
- Pediatria do desenvolvimento: Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos;
- Pediatria preventiva: Prevenção primária; Prevenção secundária e terciária.
- Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas.
- Sistema circulatório: Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência.
- Sistema digestivo: Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência.
- Sistema hematológico: Anemias; Doenças hemorrágicas.

- Sistema imunológico: Desordens alérgicas; Doenças devidas à deficiência imunológica; Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo.
- Sistema nervoso: Semiologia; Convulsões, Doenças degenerativas do sistema nervoso; Doenças neuromusculares.
- Sistema osteomuscular: Semiologia; Doenças ósseas metabólicas.
- Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Semiologia; Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos.
- Endoscopia Respiratória: indicações, contra-indicações, complicações, procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
- Sistema urinário: Semiologia; Doenças do sistema genitourinários do recém-nascido, na infância e adolescência.

Bibliografia Sugerida:

- BEHRMAN/NELSON. *Princípios de Pediatria*; 4ª edição, 2004; Guanabara Koogan.
- BEHRMAN/NELSON. *Tratado de Pediatria*; 17ª edição, 2004; Guanabara Koogan.
- HAY W.W. *Current Pediatric Diagnosis & Treatment*; 2003; 16ª edição, Mc Graw Hill.
- MARCONDES E. *Pediatria Básica* Tomos I, II e III,; 2002; 9ª edição, Sarvier.
- *Manual de Atendimento da Criança com Desnutrição Grave em Nível Hospitalar* MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005.
- *Manual de Normas para Controle e Assistência das Infecções Respiratórias Agudas* MINISTÉRIO DA SAÚDE; 3ª edição, 1993.
- *Manual de Assistência e Controle das Doenças Diarréicas* MINISTÉRIO DA SAÚDE., 1993.
- *Programa nacional de Imunizações* MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004.
- *Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Pediatria* MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids., 3ª edição, 2007
- *Programa Nacional de Imunizações. Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE). Vacinas Complementares* MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde., 2007 .
- *PNCT. Programa Nacional de Controle da Tuberculose* MINISTÉRIO DA SAÚDE.. 2009.

18 - Psiquiatria da Infância e Adolescência – Área de Atuação:

- Exame Psiquiátrico
- Retardo Mental
- Transtornos da Aprendizagem
- Transtornos da Comunicação
- Transtornos Globais do Desenvolvimento
- Transtorno de Déficit de Atenção
- Transtornos de Comportamento Disruptivo
- Transtornos da Alimentação da Primeira Infância
- Anorexia Nervosa
- Transtornos de Tique
- Transtornos da Excreção
- Transtornos de Ansiedade
- Transtorno de Apego Reativo
- Esquizofrenia
- Transtornos do Humor
- Suicídio
- Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias Psicoativas
- Interconsulta psiquiátrica
- Psicoterapias
- Abordagens Psicossociais
- Psicofarmacologia.

Bibliografia Sugerida:

- SADOCK,B.J.; SADOCK, V.A. *Compêndio de Psiquiatria* (9ed.). Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MARCELLI,D. *Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra* (5ed.). Porto Alegre: Artmed, 1998.
- *Practice Parameter for the Assessment and Treatment of Children and Adolescents With Schizophrenia.*
- J Am Acad Child Adolesc Psychiatry 52(9): 976–990,2013
- DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaac.2013.02.008>
- *Evaluation and treatment of children and adolescents with psychotic symptoms.* Curr Psychiatry Rep. 14(2): 101–110, 2012.
- Doi:10.1007/s11920-012-0258-y.
- <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3500659/pdf/nihms364781.pdf>
- *Practice parameter for the use of atypical antipsychotic medications in children and adolescents.* American Academy of Child and Adolescent Psychiatry

- https://www.aacap.org/App_Themes/AACAP/docs/practice_parameters/Atypical_Antipsychotic_Medications_Web.pdf
OI: 10.1097/chi.0b013e318145ae1c
- *Practice parameter for the assessment and treatment of children and adolescents with tic disorders.*
- *Practice Parameter for the Psychiatric Assessment and Management of Physically Ill Children and Adolescents.* J Am Acad Child Adolesc Psychiatry 48(2): 213–233, 2009 [http://www.jaacap.com/article/S0890-8567\(09\)60019-8/pdf](http://www.jaacap.com/article/S0890-8567(09)60019-8/pdf) DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/CHI.0b13e3181908bf4>
- *Practice parameter for the assessment and treatment of children and adolescents with enuresis.*
- J Am Acad Child Adolesc Psychiatry 43(12): 1540-1550, 2004.
http://mobile.aacap.org/App_Themes/AACAP/Docs/practice_parameters/enuresis.pdf
DOI: 10.1097/01.chi.0000142196.41215.cc

Notas Adicionais:

1. O Conteúdo Programático e a Bibliografia para o Ano Adicional de Clínica Médica serão os descritos acima, no anexo 1, em 2.1 Clínica Médica.
2. O Conteúdo Programático e a Bibliografia para o Programa de Cirurgia da Mão serão os descritos acima, no anexo 1, em 1.3 Cirurgia Plástica e em 1.9 - Ortopedia e Traumatologia.
3. Os Conteúdos Programáticos e as Bibliografias para o Ano Adicional em Transplante de Córnea/Oftalmologia, Transplante Renal/Nefrologia e para o Ano Adicional em Transplante Renal/Urologia serão os descritos acima, no anexo 1, respectivamente, em 1.8 – Oftalmologia, em 1.11 – Urologia e em 2.11 – Nefrologia:

ANEXO II - QUANTITATIVO DE VAGAS E PRÉ – REQUISITOS, POR ESPECIALIDADE
(Autorizado de acordo com os Artigos 3º, e 2º, § 2º do Regimento Interno da COREME/HUAP)

Nº	PROGRAMAS	VAGAS ALOCADAS PARA O ATUAL CONCURSO	VAGAS CNRM AUTORIZADAS PARA INGRESSO	PRÉ-REQUISITO (*) (completo ou a completar-se até 28/02/2018)
1	Anestesiologia	03 (três)	04 (quatro)	Graduação em Medicina Inscrição no CREMERJ
2	Cirurgia Geral	04 (quatro)	06 (seis)	
3	Clínica Médica	05 (cinco)	06 (seis)	
4	Dermatologia	05 (cinco)	05 (cinco)	
5	Infectologia	03 (três)	03 (três)	
6	Medicina de Família e Comunidade	02 (duas)	02 (duas)	
7	Medicina Nuclear	01 (uma)	01 (uma)	
8	Medicina Preventiva e Social	02 (duas)	02 (duas)	
9	Neurocirurgia	01 (uma)	02 (duas)	
10	Neurologia	03 (três)	05 (cinco)	
11	Obstetria e Ginecologia	04 (quatro)	04 (quatro)	
12	Oftalmologia	03 (três)	05 (cinco)	
13	Ortopedia e Traumatologia	02 (duas)	02 (duas)	
14	Otorrinolaringologia	02 (duas)	02 (duas)	
15	Patologia	04 (quatro)	04 (quatro)	
16	Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	01 (uma)	01 (uma)	
17	Pediatria	07 (sete)	07 (sete)	
18	Psiquiatria	02 (duas)	02 (duas)	
19	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	03 (três)	03 (três)	
20	Cardiologia	02 (duas)	02 (duas)	
21	Endocrinologia	03 (três)	03 (três)	
22	Gastroenterologia	03 (três)	03 (três)	
23	Geriatria	02 (duas)	02 (duas)	
24	Hematologia e Hemoterapia	01 (uma)	01 (uma)	
25	Nefrologia	04 (quatro)	04 (quatro)	
26	Pneumologia	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Cirurgia Geral
27	Cirurgia Plástica	01 (uma)	01 (uma)	
28	Cirurgia Torácica	01 (uma)	01 (uma)	
29	Cirurgia Vasculard	01 (uma)	01 (uma)	
30	Urologia	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Med Preventiva e Social
31	Administração em Saúde	02 (duas)	02 (duas)	
32	Clínica Médica – Ano adicional	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Clínica Médica
33	Cirurgia da Mão	01 (uma)	01 (uma)	Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia
34	Ecocardiografia	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Cardiologia
35	Endoscopia Respiratória	01 (uma)	01 (uma)	Residência Médica em Cir Torácica ou em Pneumologia,
36	Mastologia	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Cirurgia Geral ou em Obstetria e Ginecologia
37	Neonatologia	03 (três)	03 (três)	Residência Médica em Pediatria
38	Neurologia Pediátrica	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Pediatria ou em Neurologia
39	Neurofisiologia Clínica	01 (uma)	02 (duas)	Residência Médica em Neurologia
40	Pneumologia Pediátrica	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Pediatria ou Pneumologia
41	Psiquiatria da Infância e Adolescência	02 (duas)	02 (duas)	Residência Médica em Psiquiatria
42	Transplante de Córnea /Oftalmologia	01 (uma)	01 (uma)	Residência Médica em Oftalmologia
43	Transplante Renal / Urologia	01 (uma)	01 (uma)	Residência Médica em Urologia
TOTAL GERAL DE VAGAS 2018: ALOCADAS (101) + RETORNO SERVIÇO MILITAR (7) = 108 VAGAS				

(*) Todos os pré-requisitos deverão corresponder ao cumprimento de um programa completo de Residência Médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), conforme Resolução CNRM N° 02/2006.

OBSERVAÇÕES: 1. Não havendo candidatos inscritos para um determinado PRM ou não sendo preenchidas as vagas disponibilizadas para um PRM onde não houver mais candidatos aprovados, a COREME/HUAP poderá, ao seu exclusivo juízo, obedecendo à necessidade dos Programas e à classificação dos candidatos, admitir um número maior de candidatos em vagas, além do especificado originalmente para cada Programa ou Área de Atuação, dentro das vagas autorizadas pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM/SESu/MEC.

2. Se após a divulgação do resultado final a CNRM autorizar um número maior para um determinado Programa, a COREME poderá se utilizar desta vaga, desde que antes do prazo final para cadastrar os MRs no SISCNRM.

VAGAS RESERVADAS PARA 2018 POR TRANCAMENTO PARA SERVIÇO MILITAR

AUGUSTO MARTINS ROCHA TORRES	OFTALMOLOGIA
CAROLINA LEAL CORREIA LIMA	OFTALMOLOGIA
DAYANNA DE OLIVEIRA QUINTANILHAPALMER	CLÍNICA MÉDICA
JAIRO POMBO DO AMARAL NETO	ANESTESIOLOGIA
LUIS FELIPE HABERFELD MAIA	NEUROLOGIA
RICARDO MENEZES DORNAS	NEUROLOGIA
THAIS NASCIMENTO MAGALHAES	NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

ANEXO III

ENDEREÇOS E TELEFONES

<p>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</p>	<p>Rua Miguel de Frias n° 9 Icaraí - Niterói - RJ - CEP 24.220-000 ☎(21) 2629-5000/5001 e-mail: gabinete@gar.uff.br http://www.uff.br</p>
<p>HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO</p>	<p>Rua Marquês do Paraná 303 Centro, Niterói, RJ CEP: 24033-900 ☎ (21) 2629-9421/2629-9423 ☎ Fax: (21) 2717-4459 e-mail: hospital@huap.uff.br http://rede.huap.uff.br/portal/</p>
<p>COSEAC Comissão de Seleção Acadêmica</p>	<p>Campus do Gragoatá Bloco C – Térreo – São Domingos Centro – Niterói – RJ CEP 24210-350. ☎ (21) 2629-2805/2629-2806 http://www.coseac.uff.br</p>
<p>COREME Comissão de Residência Médica</p>	<p>Rua Marquês do Paraná, 303 4º. andar do Prédio da Emergência - Unidade de Pesquisa Clínica Centro – Niterói – RJ CEP 24033-900. ☎ Fax: (21) 2629-9411. e-mail: coreme@huap.uff.br</p>
<p>ENDEREÇO ELETRÔNICO DO CERTAME 2017</p>	<p>http://www.coseac.uff.br/concursos/coreme/2018</p>

ANEXO IV

CALENDÁRIO GERAL DO CONCURSO 2018 DE SELEÇÃO PARA MÉDICOS RESIDENTES

DATAS e PRAZOS	EVENTOS
De 06 a 16/10/2017	Divulgação do Edital do Concurso
De 12 horas de 09/11/2017 às 12 horas do dia 23/11/2017	Inscrições via INTERNET
13 e 14 a /11/2017	Solicitação de isenção de taxa de inscrição
20/11/2017	Divulgação do resultado da solicitação de isenção
28/11/2017	Divulgação da lista de inscrições e do local de provas
03/12/2017 às 09:00 h	1ª Fase: Provas de Múltipla Escolha e Discursivas
03/12/2017	Divulgação dos Gabaritos Preliminares das Provas de Múltipla Escolha
04/12/2017 até as 17 horas	Recurso às questões e aos Gabaritos das Provas de Múltipla Escolha ATENÇÃO – Somente por meio do e-mail coreme@huap.uff.br Até as 17 horas.
11/12/2017	Divulgação do Resultado das Provas Discursivas
12/12/2017 até as 17 horas	Solicitação de Recontagem de Pontos das Provas Discursivas
18/12/2017	Divulgação dos Gabaritos Definitivos das Provas de Múltipla Escolha (após julgamento dos Recursos)
	Divulgação do Resultado da 1ª Fase: notas das Provas de Múltipla Escolha e Discursivas
	Divulgação da relação nominal dos candidatos, habilitados à 2ª Fase
	Divulgação do Agendamento dos Candidatos Habilitados às Provas Práticas (datas, locais e horários)
De 08 a 22/01/2018	Provas Práticas e Análise dos Currículos c/ entrega dos comprovantes (conforme agendamento específico)
26/01/2018	Divulgação do Resultado Final do Concurso
31/01/2018	Divulgação do Resultado Final do Concurso após Recurso (caso haja).
	Divulgação da Agenda para o Exame Médico Admissional e Matrícula.
Período a ser divulgado	Exame Médico Admissional,
	Assinatura do Termo de Compromisso e Matrícula.
A qualquer momento desde que haja desistência de candidato classificado. Até 31/03/2018 para candidatos não matriculados em outra instituição ou matriculados em outra instituição desistentes até 15/03/2018 daquela instituição	Reclassificação dos candidatos.
27 e 28/02/2018	Curso de Introdução à Residência Médica do HUAP.
01/03/2018	Início dos Programas.

ANEXO V

CÓDIGOS DOS PROGRAMAS

PROGRAMAS	CÓDIGO
Anestesiologia	102
Cardiologia	201
Cirurgia Geral	103
Cirurgia Plástica	202
Cirurgia Torácica	203
Clínica Médica	104
Cirurgia Vasculare	212
Dermatologia	115
Endocrinologia	205
Gastroenterologia	206
Geriatría	213
Hematologia e Hemoterapia	207
Infectologia	105
Medicina de Família e Comunidade	106
Medicina Nuclear	119
Medicina Preventiva e Social	107
Nefrologia	208
Neurocirurgia	108
Neurologia	116
Obstetrícia e Ginecologia	113
Oftalmologia	109
Ortopedia e Traumatologia	110
Otorrinolaringologia	118
Patologia	101
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	114
Pediatria	111
Pneumologia	210
Psiquiatria	117
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	112
Urologia	211
Administração em Saúde – área de atuação	304
Clínica Médica – ano adicional	319
Cirurgia da Mão	318
Ecocardiografia – área de atuação	313
Endoscopia Ginecológica – área de atuação	312
Endoscopia Respiratória – área de atuação	307
Mastologia	308
Medicina Intensiva	314
Neonatologia – área de atuação	302
Neurofisiologia Clínica – área de atuação	305
Neurologia Pediátrica – área de atuação	306
Pneumologia Pediátrica – área de atuação	310
Psiquiatria a Infância e Adolescência – área de atuação	311
Transplante de Córnea/Oftalmologia – ano adicional	317
Transplante Renal/Nefrologia – ano adicional	315
Transplante Renal/Urologia – ano adicional	316

CÓDIGOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

INSTITUIÇÕES	CODIGO
Associação de Integração Social de Itajubá	1010
Escola de Ciências Médicas de Alagoas	1020
Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória	1030
Escola Paulista de Medicina	1040
Faculdade de Medicina de Jundiaí	1060
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	1070
Faculdade de Medicina de Santo Amaro	1080
Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro	1090
Faculdade Estadual de Medicina do Pará	1100
Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho - São Paulo	1110
Fundação Bahiana para o Desenvolvimento de Medicina	1120
Fundação Benedito Pereira Nunes – Faculdade de Medicina Campos	1130
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - Pouso Alegre	1140
Fundação do ABC - Santo André	1150
Fundação Educacional Dom André Arcoverde - Valença	1160
Fundação Educacional Lucas Machado - Minas Gerais	1170
Fundação Educacional Serra dos Órgãos - Teresópolis	1180
Fundação Educacional Severino Sombra - Vassouras	1190
Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre	1200
Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto	1210
Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada - Barbacena	1220
Fundação Lusíada - Santos	1230
Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília	1240
Fundação Octacílio Gualberto - Petrópolis	1250
Fundação Oswaldo Aranha - Volta Redonda	1260
Fundação Padre Albino - Catanduva	1270
Fundação Técnico-Educacional Souza Marques	1280
Fundação Universidade de Caxias do Sul	1290
Fundação Universidade de Passo Fundo	1300
Fundação Universidade Estadual de Maringá	1310
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	1320
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1330
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1340
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	1350
Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu	1360
Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba	1370
Universidade Católica de Pelotas	1380
Universidade de Alfenas - UNIFENAS	1390
Universidade de Brasília	1400
Universidade de Mogi das Cruzes	1410
Universidade de São Francisco - Bragança Paulista	1420
Universidade de São Paulo	1430
Universidade de Taubaté	1440
Universidade do Amazonas	1450
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	1460

INSTITUIÇÕES	CODIGO
Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente	1470
Universidade do Rio de Janeiro - UNI-RIO	1480
Universidade do Rio Grande do Sul	1490
Universidade Estácio de Sá - UNESA	1500
Universidade Estadual de Campinas	1510
Universidade Estadual de Londrina	1520
Universidade Estadual de Montes Claros	1530
Universidade Estadual Paulista	1540
Universidade Federal da Bahia	1550
Universidade Federal da Paraíba - Campus I - João Pessoa	1560
Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Campina Grande	1570
Universidade Federal de Alagoas	1580
Universidade Federal de Goiás	1590
Universidade Federal de Juiz de Fora	1600
Universidade Federal de Mato Grosso	1610
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1620
Universidade Federal de Minas Gerais	1630
Universidade Federal de Pelotas	1640
Universidade Federal de Pernambuco	1650
Universidade Federal de Pernambuco	1660
Universidade Federal de Santa Catarina	1670
Universidade Federal de Santa Maria	1680
Universidade Federal de Sergipe	1690
Universidade Federal de Uberlândia	1700
Universidade Federal do Ceará	1710
Universidade Federal do Espírito Santo	1720
Universidade Federal do Maranhão	1730
Universidade Federal do Pará	1740
Universidade Federal do Paraná	1750
Universidade Federal do Piauí	1760
Universidade Federal do Rio de Janeiro	1770
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1780
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1790
Universidade Federal Fluminense	1800
Universidade Gama Filho	1810
Universidade Regional de Blumenau	1820
Outras IES Brasil	2010
Outras IES Exterior	3010

No caso de a Instituição de origem não se encontrar incluída e codificada na presente listagem, o candidato deverá utilizar, no campo apropriado do Cartão de Inscrição, o código **2010** – “**Outras IES Brasil**”, ou **3010** – “**Outras IES Exterior**”, e escrever por extenso o nome da Instituição no Cartão de Inscrição. Ficará a critério da Comissão de Inscrição/COREME o aceite da inscrição.

ANEXO VII

FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À PROVA DE TÍTULOS ESPECIALIDADES COM ACESSO DIRETO (SEM PRÉ-REQUISITO CUMPRIDO)

Nome do candidato			
Número de Inscrição		Especialidade	

QUESITO	PONTUAÇÃO REQUERIDA	LOCALIZAÇÃO DO COMPROVANTE [Indicar o(s) número(s) do(s) anexo(s) referente(s) ao(s) comprovante(s) exemplos: anexo 1; anexos 2 e 3; anexos 4, 5 e 8]	PONTUAÇÃO MÁXIMA POSSÍVEL E (OBTIDA)	PONTUAÇÃO CONCEDIDA Para uso exclusivo da BANCA EXAMINADORA
Plantão no Serviço de Emergência, CTI ou UCO (Serviço Público)	Seis meses = 05 pontos		10 ()	
	Doze meses = 10 pontos			
Participação em Programa de Iniciação Científica	05 pontos		10 ()	
Monitoria com prova de seleção e um mínimo de 6 meses para cada monitoria	Uma monitoria = 05 pontos		10 ()	
	Duas Monitorias ou mais = 10 pontos			
Participação em Congressos, Seminários e Simpósios na Área de Medicina	05 pontos		15 ()	
Apresentação de Trabalhos Científicos em Congressos, Seminários e Simpósios na Área de Medicina	Um trabalho = 05 pontos		20 ()	
Publicação de Trabalhos Científicos na Área de Medicina	Um trabalho = 5 pontos		35 ()	

Para uso exclusivo da Banca Examinadora

NOTA FINAL	
------------	--

Declaro que as informações prestadas neste FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À PROVA DE TÍTULOS são verdadeiras e estou ciente de que a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará a anulação de todos os atos administrativos praticados pela UFF referentes ao candidato em epígrafe, sua exclusão do concurso, cancelamento de sua matrícula, caso esta já tenha sido efetivada, seu desligamento do Programa de Residência Médica ao qual estiver vinculado, caso este já tenha iniciado, sem prejuízo das ações penais cabíveis.

Niterói, _____/_____/2017.

Assinatura do candidato

ANEXO VIII

**FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À PROVA DE TÍTULOS
ESPECIALIDADES COM PRÉ-REQUISITO CUMPRIDO**

Nome do candidato			
Número de Inscrição		Especialidade	

QUESITO	PONTUAÇÃO REQUERIDA		LOCALIZAÇÃO DO COMPROVANTE	PONTUAÇÃO MÁXIMA POSSÍVEL	PONTUAÇÃO CONCEDIDA
			[Indicar o(s) número(s) do(s) anexo(s) referente(s) ao(s) comprovante(s) exemplos: anexo 1; anexos 2 e 3; anexos 4, 5 e 8]	E (OBTIDA)	
Participação em Congressos na Área de Medicina	1 Participação = 5 pontos			15 ()	
Apresentação de Trabalhos Científicos em Congressos, Simpósios e Seminários na Área de Medicina	1 trabalho = 5 pontos			20 ()	
Aprovação em Concurso Público para Médicos	Residência Médica	Uma aprovação = 5 pontos		15 ()	
		Duas aprovações = 10 pontos			
		Três aprovações ou mais = 15 pontos			
	Outros cursos para médicos	Uma aprovação ou mais = 15 pontos		15 ()	
Publicação de Trabalhos Científicos na Área de Medicina	Um trabalho = 5 pontos			35 ()	

Para uso exclusivo da Banca Examinadora

NOTA FINAL	
------------	--

Declaro que as informações prestadas neste FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À PROVA DE TÍTULOS são verdadeiras e estou ciente de que a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará a anulação de todos os atos administrativos praticados pela UFF referentes ao candidato em epígrafe, sua exclusão do concurso, cancelamento de sua matrícula, caso esta já tenha sido efetivada, seu desligamento do Programa de Residência Médica ao qual estiver vinculado, caso este já tenha iniciado, sem prejuízo das ações penais cabíveis.

Niterói, _____/_____/2017.

Assinatura do candidato